

DATALUTA **2011**

BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA

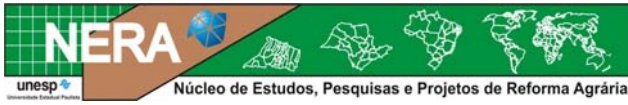


BRASIL

Coordenação
Carlos Alberto Feliciano
Eduardo Paulon Girardi

Organização
José Sobreiro Filho
Tiago Egídio Avanço Cubas

REDE DATALUTA



GETEC



APOIO:



FAPEMAT



DATALUTA
Banco de Dados da Luta pela Terra
Relatório Brasil 2011

Coordenação

Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma

Agrária – NERA (UNESP)

Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes
Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano
Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Prof. Dr. Ricardo Pires de Paula
Prof. Dr. Ronaldo Celso Messias Correia
Prof. Dr. Cliff Welch

Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA (UFU)

Prof. Dr. João Cleps Júnior

**Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na
Cidade – GEOLUTAS (UNIOESTE)**

Prof. Dr. João Edmilson Fabrini

Núcleo de Estudos Agrários – NEAG (UFRGS)

Profª. Drª. Rosa Maria Vieira Medeiros

**Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação
da Biodiversidade do Pantanal – GECA (UFMT)**

Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Profª. Drª. Onélia Carmem Rossetto

Observatório dos Conflitos no Campo – OCCA (UFES)

Prof. Dr. Paulo Scarim

**Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos – LABERUR
(UFS)**

Prof. Dr. Eraldo da Silva Ramos Filho
Prof. Dr. Florisvaldo Silva Rocha

Laboratório de Estudos Territoriais – LABET (UFMS)

Profª Drª Rosemeire Aparecida de Almeida

**Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Campesinato
GETEC (UFPB)**

Profª. Drª Emilia de Rodat Fernandes Moreira

Coordenação de Equipe

Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano
Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes

Organização do relatório

José Sobreiro Filho
Tiago Egídio Avanço Cubas

Equipe de Pesquisa

Bárbara de Oliveira Flores - NEAG
Claudia Pilar Lizarraga Aranibar – NERA
Camila Ferracini Origuéla – NERA
Carlos Alfredo Vacaflares Rivero – NERA
Carlos André da Silva – GECA
Daiana Carolina Refati - GEOLUTAS
Danielle Fabiane da Silva – LAGEA
Danilo de Souza Melo - LABET
Danilo Valentin Pereira – NERA
Dherwerson S. Silva – GEOLUTAS
Djoni Roos – GEOLUTAS
Estevan Leopoldo de Freitas Coca – NERA
Fabiana Borges Victor – LAGEA
Felipe Akauan da Silva – NEAG
Flávio Aparecido da Costa Assumpção – GECA
Hellen Carolina Gomes Mesquita da Silva – NERA
Herivelto Fernandes Rocha – NERA
Heider José Boza – OCCA
Isabela Jesus da Mota – LABERUR
Janaína Francisca Souza Campos – NERA
José Sobreiro Filho – NERA
Kaio César P Medeiros Santos – GETEC
Lara Cardoso Dalperio – NERA
Leandro Nieves Ribeiro – NERA

Lorena Iza Pereira – NERA
Lucas Feitosa de Souza – LABERUR
Luciana Carvalho e Souza – LAGEA
Luiz Carlos Martins – NERA
Luiz Henrique Vieira – OCCA
Luíz Gustavo de Pontes Fernandes – GETEC
Marina Fortunato Bueno da Silveira – NERA
Mieceslau Kudlavicz – LABET
Munir Jorge Felício – NERA
Natália Lorena Campos – LAGEA
Nielson Polucena Lourenço – GETEC
Pedro Leão Asthon Vital Brazil – LABERUR
Rafael de Oliveira Coelho dos Santos – NERA
Rayane Mara Batista – LABERUR
Ricardo Luis de Freitas – LAGEA
Rodrigo de Souza Savoini – NERA
Rubens dos Santos Romão de Souza – NERA
Tereza Raquel Muniz de Paulo - LABERUR
Thais Fernandes de Almeida – NERA
Tiago Egídio Avanço Cubas – NERA
Wendell Luiz de Moura – LAGEA
Willian Monttanaro dos Santos - LABERUR

Fotos Capa

Arquivo Pessoal de José Sobreiro Filho

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – FCT/ UNESP

Coordenação: FELICIANO, C. A.; GIRARDI, E. P. - Presidente Prudente, São Paulo. Outubro de 2012.

DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório Brasil 2011.

1999 – ano 1

2000 – ano 2

2001 – ano 3

2003 – ano 4

2004 – ano 5

2005 – ano 6

2006 – ano 7

2007 – ano 8

2008 – ano 9

2009 – ano 10

2010 – ano 11

2011 – ano 12

2012 – ano 13

Anual

1. Geografia – Questão Agrária – Ocupações – Assentamentos – Movimentos Socioterritoriais – Estrutura Fundiária – Territorialização – Espacialização – Manifestações

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
APRESENTAÇÃO	06
METODOLOGIA	08
DATALUTA BRASIL - OCUPAÇÕES - 1988-2011	
TABELA 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 1988-2011	10
GRÁFICO 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES - 1988-2011	11
GRÁFICO 2 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 1988-2011	11
MAPA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2011 - NÚMERO DE OCUPAÇÕES	12
MAPA 2 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 1988-2011 - NÚMERO DE FAMÍLIAS	13
DATALUTA BRASIL - OCUPAÇÕES – 2011	
TABELA 2 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 2011	14
MAPA 3 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2011 - NÚMERO DE OCUPAÇÕES	15
MAPA 4 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA - 2011 - NÚMERO DE FAMÍLIAS	16
DATALUTA BRASIL - ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2011	
TABELA 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2011	17
GRÁFICO 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2011	18
GRÁFICO 4 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2011	18
MAPA 5 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2011 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	19
MAPA 6 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2011 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS	20
MAPA 7 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2011 - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	21
DATALUTA BRASIL - ASSENTAMENTOS RURAIS – 2011	
TABELA 4 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 2011	22
MAPA 8 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2011 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	23
MAPA 9 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2011 - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS	24
MAPA 10 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - 2011 - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	25
DATALUTA BRASIL - ESTRUTURA FUNDIÁRIA - 1992-1998-2003-2010-2011	
TABELA 5 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSE DE ÁREA 1992, 1998, 2003, 2010 E 2011	26
TABELA 6 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 1992, 1998, 2003, 2010 E 2011	27
MAPA 11 - BRASIL - ÍNDICE DE GINI DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA - 2011	28
DATALUTA BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2011	
TABELA 7 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 2000-2011	29
TABELA 8 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS – 2011	30
QUADRO 1 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM - 2000-2011	31
QUADRO 2 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2011	35
QUADRO 3 - BRASIL - NÚMERO E NOME DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS QUE REALIZARAM OCUPAÇÕES POR ANO NO PERÍODO 2000-2011	36
GRÁFICO 5 - BRASIL - NÚMERO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO - UF, ONDE OS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS REALIZARAM OCUPAÇÕES NO PERÍODO 2000-2011	38
GRÁFICO 6 - BRASIL - EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2011	38
GRÁFICO 7 - BRASIL - RELAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS, NÚMERO DE OCUPAÇÕES E NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 2000-2011	39
GRÁFICO 8 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - PARTICIPAÇÃO DO MST E DOS DEMAIS MOVIMENTOS - 2000-2011	39
PRANCHA 1 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS - 2000-2011 - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - POR MUNICÍPIO	40

DATALUTA BRASIL - MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2011

TABELA 9 - BRASIL - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO POR ESTADOS E MACRORREGIÕES - 2000-2011	41
GRÁFICO 9 - BRASIL - MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2011 - RELAÇÃO DO NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES E PESSOAS ENVOLVIDAS	42
MAPA 12 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2011 - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES POR MUNICÍPIO	43
MAPA 13 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2011 - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES POR MUNICÍPIO	44
PRANCHA 2 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES POR MUNICÍPIO - 2000-2011	45
PRANCHA 3 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES POR MUNICÍPIO - 2000-2011	46
PRANCHA 4 - BRASIL - TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2011	47
PRANCHA 5 - BRASIL - TIPOLOGIA DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES - 2000-2011	48

INTRODUÇÃO

“Apenas quando somos instruídos pela realidade é que podemos mudá-la.”
Bertolt Brecht

Foram 1.198.513 famílias que ocuparam terras no Brasil no período de 1988 a 2011; quase 5 milhões de pessoas na primeira década do século XXI se mobilizaram e manifestaram para lutar por terra, trabalho, saúde, educação, direitos humanos, justiça, enfim, por um modelo de desenvolvimento do campo diferente daquele adotado pelo Estado e atrelado ao grande capital.

(In)justamente por este modelo adotado no Brasil desde longa data que os dados organizados pelo DATALUTA revelam e reforçam a diminuição no processo de criação de novos assentamentos rurais. No ano de 2011 foram criados em todo Brasil, segundo dados do INCRA, apenas 109 assentamentos rurais com capacidade de (re)inserção territorial de 9 mil famílias de trabalhadores. Dessas famílias, 92% estão na região Norte e Nordeste do país. Ou seja, o Estado atuando onde o grande capital ainda não mostrou totalmente interesse de expansão. Espantoso ainda se revela com a leitura de que somente no estado do Pará, no ano de 2011, foram criados 30 assentamentos rurais, com uma área equivalente a 1.147.794 hectares, 60% de todas as terras destinadas aos assentamento rurais no país. Será então que a região Norte, especialmente o estado do Pará, concentrou um grande número de ocupações de terras e famílias mobilizadas?

De acordo com dados da CPT, analisados e confrontados pelos pesquisadores da REDE DATALUTA, podemos fazer algumas leituras dessa realidade: 1º - em relação ao número de ocupações de terras no ano de 2011, na escala das unidades federativas, o estado de São Paulo liderou (67%), seguido de Pernambuco (61%) e Bahia (39%). Ou seja, o número de ações dos movimentos socioterritoriais camponeses no Brasil (ocupações de terras) no ano de 2011, questionando e reivindicando uma redistribuição da propriedade privada (ou não) da terra estão concentradas contraditoriamente onde o capital se territorializou, está se territorializando ou monopolizando o território sob sua ordem; 2º - a região Norte do país concentrou 8,41% do número de ocupações de terras e 6,62% do número de famílias que participaram dessas ações somente no ano de 2011. Ou seja, o Estado não está realizando uma política de redistribuição de terras onde majoritariamente os camponeses desejam, mas sim onde o capital impõe; 3º - no ano de 2011 a região Nordeste concentrou 53,12% de todas as famílias que lutam pela reforma agrária no país, fato que vem se mostrando e reafirmando historicamente, pois no período de 1988 a 2011 é a região brasileira que teve o maior número de ocupações (37%), famílias envolvidas (36,44%), manifestações (34,6%) e pessoas envolvidas em manifestações (35,4%). Ou seja, a luta pela terra se espacializa por todo território brasileiro, mas historicamente sua concentração se dá na região Nordeste do país.

São algumas leituras que o relatório DATALUTA BRASIL 2011 permite vislumbrar. Há outras. Essa é nossa finalidade. Propiciar leituras. Fornecer dados sistematizados para pesquisadores, militantes de movimentos socioterritoriais, órgãos públicos, ONGs, jornalistas, estudantes e interessados em geral.

No sentido de propiciar leituras possíveis da realidade agrária brasileira, nos reunimos em um trabalho coletivo através da REDE DATALUTA, agregando esforços, concentração e disciplina de nove grupos de pesquisas das seguintes universidades: **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária - NERA** vinculado ao **Departamento de Geografia da Faculdade**

de Ciências e Tecnologia da UNESP, *campus* de Presidente Prudente, o **Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA** – da Universidade Federal de Uberlândia, o **Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS** do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – *campus* de Marechal Rondon, o **Núcleo de Estudos Agrários – NEAG** do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; o **Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade do Pantanal – GECA** da Universidade Federal de Mato Grosso, o **Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos – LABERUR** do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Sergipe, o **Observatório dos Conflitos do Campo – OCCA** da Universidade Federal do Espírito Santo, o **Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Camponato – GETEC**, da Universidade Federal da Paraíba e recentemente somando esforços a REDE DATALUTA, o **Laboratório de Estudos Territoriais – LABET**, do *campus* de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Esta parceria de pesquisadores está contribuindo para a especialização do DATALUTA, criando condições de estabelecer uma rede nacional, obtendo dados mais apurados, auxiliando para a qualificação do conhecimento e desenvolvimento dos temas vinculados à questão agrária.

Desejamos então, uma boa leitura!

Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano
Coordenação Geral – Relatório DATALUTA 2011

APRESENTAÇÃO

O **DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra** – é um projeto de pesquisa e extensão criado em 1998 no **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA** – vinculado ao **Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, campus** de Presidente Prudente. A elaboração do primeiro Relatório DATALUTA em 1999, com os dados de 1998, foi o início desta publicação de categorias essenciais da questão agrária brasileira, superando a dificuldade de acesso aos dados sistematizados sobre ocupações e assentamentos. Em 2004, incorporamos a categoria movimentos socioterritoriais, em 2010 a estrutura fundiária e a categoria manifestações do campo, e nesse relatório o índice de Gini. Os relatórios são compostos de gráficos, tabelas, quadros e mapas sobre parte da realidade agrária brasileira.

No sentido de propiciar leituras diversas da realidade agrária brasileira, nos reunimos em um coletivo de pensamento e criamos a **REDE DATALUTA**, agregando esforços, concentração e disciplina de nove grupos de pesquisas das seguintes universidades: **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária - NERA** vinculado ao **Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, campus** de Presidente Prudente, o **Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA** – da Universidade Federal de Uberlândia, o **Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS** do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – *campus* de Marechal Rondon, o **Núcleo de Estudos Agrários – NEAG** do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; o **Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade do Pantanal – GECA** da Universidade Federal do Mato Grosso, o **Laboratório de Estudos Rurais e Urbanos – LABERUR** do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Sergipe, o **Observatório dos Conflitos do Campo – OCCA** da Universidade Federal do Espírito Santo, o **Grupo de Estudos sobre Trabalho, Espaço e Campesinato – GETEC**, da Universidade Federal da Paraíba e o **Laboratório de Estudos Territoriais – LABET**, do campus de Três Lagoas da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Hoje o DATALUTA tornou-se uma referência internacional para os estudiosos da questão agrária, o que tem possibilitado intercâmbios de pesquisa com países como Canadá, Estados Unidos, Cuba, Espanha, Bolívia, Colômbia, Equador, Chile, Argentina, Uruguai e França.

Pesquisadores, instituições públicas e privadas e a imprensa nacional e internacional são usuários que utilizam os dados disponibilizados pelo DATALUTA para efetuarem suas respectivas interpretações sobre a questão agrária no país. Alguns exemplos são os artigos publicados em jornais como: *Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, O Globo, Jornal do Brasil, O Dia de Goiânia, Jornal de Fato do Rio Grande do Norte, Correio Brasiliense, Correio da Bahia, Diário do Nordeste, Jornal do Commercio, Gazeta do Povo, Revistas Veja, Isto É, Carta Capital, revista ADUSP* e revista *Terra Livre* da Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB do Brasil, além de periódicos internacionais como o Argentino *Serie Ensayos & Investigaciones Nº 28 de Buenos Aires*, o espanhol *Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales da Universidad de Barcelona* e o alemão *Brasilien Nachrichten*, dentre outros. Em 2006, a *Enciclopédia Latino Americana* (Editora Boitempo), organizada por Emir Sader e em 2007, o *Geoatlas* (Editora Ática), escrito pela Maria Elena Simielli, também utilizaram nossos dados. No ano de 2011, os dados referentes ao relatório de 2009 foram utilizados na edição revista e atualizada do livro *Questão Agrária no Brasil*, de João Pedro Stédile. Até o momento, vestibulares de três universidades utilizaram o DATALUTA para elaboração de questões, que são: Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Universidade de Campinas e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Estudantes de graduação, pós-graduação e outros pesquisadores de Instituições como a USP (Universidade de São Paulo), UEM (Universidade Estadual de Maringá), UNICAMP (Ceres), FURG (Programa da Pós Graduação em Modelagem Computacional), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), UFBA (Universidade Federal da Bahia), UFF

(Universidade Federal Fluminense), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), FATEC (Presidente Prudente e Sorocaba), Université Paris-Sorbonne, University of California, Berkeley; University of Manitoba, Saint Mary's University, University of Harwick, entre outras, são alguns exemplos que estudiosos que utilizam os mapas, tabelas, quadros e gráficos em projetos, trabalhos e pesquisas acadêmicas.

Os relatórios anuais do DATALUTA são entregues ao Acervo Documental do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, estabelecido no Centro de Memória e Documentação da UNESP – CEDEM, criado a partir de convênio celebrado entre a UNESP e a Associação Nacional de Cooperação Agrícola – ANCA em 1999 e renovado em 2007. Também é disponibilizado nos sites do NERA: www.fct.unesp.br/nera e do LAGEA: www.ig.ufu.br/lagea. A partir de 2009, o DATALUTA tornou-se um projeto da Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial.

Para a divulgação mais rápida dos dados do DATALUTA, criamos em janeiro de 2008 o Boletim DATALUTA. Com este periódico estamos difundindo nossas análises sobre as sistematizações e confrontações, bem como leituras de outros pesquisadores que divulgamos em publicação denominada “artigo do mês”. Visite www.fct.unesp.br/nera/boletim. Para receber mensalmente o Boletim envie e-mail para boletimdataluta@fct.unesp.br

Nossos agradecimentos a todos os pesquisadores que trabalharam intensivamente na elaboração deste relatório, bem como no desenvolvimento de outras atividades, sempre comprometidos com a pesquisa da questão agrária. Igualmente, agradecemos o apoio das Pró-Reitorias de Extensão Universitária da UNESP, UFES, UFMS e UFU, do Programa UNESP de Divulgação Permanente da Ciência – Ciência na UNESP, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, aos Fundos de Amparo à Pesquisa dos estados de São Paulo (FAPESP), Minas Gerais (FAPEMIG), Mato Grosso (FAPEMAT) e Sergipe (FAPITEC); ao Ministério Desenvolvimento Agrário, a Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial e ao COFECUB-CAPEs que possibilitaram a continuidade e desenvolvimento de nossos estudos.

Solicitamos aos usuários desses dados a gentileza de nos enviar um exemplar do trabalho resultado por via eletrônica ou por correio convencional, para fazer parte de nossos arquivos.

Presidente Prudente – Uberlândia - Marechal Cândido Rondon – Porto Alegre – Cuiabá – Vitória –
Aracaju – João Pessoa – Três Lagoas
Outubro de 2012.

Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes
Prof. Dr. Carlos Alberto Feliciano
Prof. Dr. João Cleps Júnior
Prof. Dr. João Edmilson Fabrini
Profa. Dra. Rosa Maria Vieira Medeiros
Prof. Dr. Eduardo Paulon Girardi
Prof. Dr. Eraldo da Silva Ramos Filho
Profa. Dra. Emilia de Rodat Fernandes Moreira
Prof. Dr. Paulo Scarim
Profa. Dra. Rosemeire Aparecida de Almeida

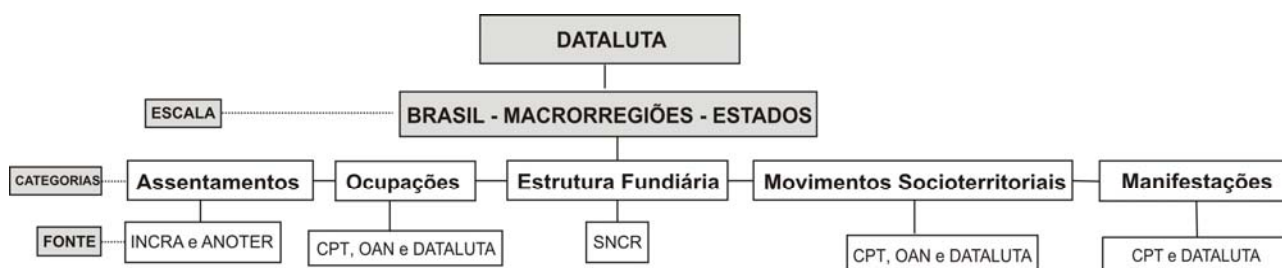
METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos do PROJETO DATALUTA constituem-se em atividades de levantamento de dados, organização, confrontação, sistematização e análise. Por exemplo: os dados de ocupações de terras, manifestações e movimentos socioterritoriais utilizados neste relatório são levantados através de pesquisa secundária em diversos periódicos e instituições nos estados onde os grupos de pesquisas da REDE DATALUTA estão situados. Realizamos pesquisas de campo para conhecer melhor as realidades e colóquios para debatê-las à luz dos referenciais teóricos e do nosso método de pesquisa. Reunimos dados de diferentes fontes, confrontamos e sistematizamos para disponibilizá-los e possibilitar novas análises através dos Relatórios DATALUTA.

A metodologia do DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra é composta deste conjunto de procedimentos para sistematizar de forma rigorosa os dados de fontes primárias e secundárias e a sua organização no relatório nas escalas microrregional, estadual e nacional. As categorias são analisadas pelos conjuntos de dados. Neste relatório trabalhamos com ocupações de terra, assentamentos rurais, movimentos socioterritoriais, estrutura fundiária e manifestações. Os registros dos dados de assentamentos rurais que são disponibilizados neste relatório são desde 1979; ocupações desde 1988; movimentos socioterritoriais e manifestações desde 2000 e os dados da estrutura fundiária são de 1992, 1998, 2003, 2010 e parcialmente de 2011. Os dados de ocupações de terra, famílias e movimentos socioterritoriais são organizados a partir das seguintes fontes: Comissão Pastoral da Terra – CPT, Ouvidoria Agrária Nacional – OAN e dos dados levantados de diários nacionais e regionais pelos grupos de pesquisa NERA, LAGEA, GEOLUTAS, NEAG, GECA, LABERUR, OCCA, GETEC e LABET. Os dados de assentamentos rurais são compostos a partir das seguintes fontes: INCRA e Fundação ITESP. Nos anos 2001 a 2009, também utilizamos os dados da ANOTER – Associação Nacional dos Órgãos Estaduais de Terras. Os dados da estrutura fundiária são do SNCR - Sistema Nacional de Cadastro Rural e o da categoria manifestações são organizados a partir do levantamento da CPT e da REDE DATALUTA. Todos dados são confrontados e anualmente. A reunião, confrontação e sistematização desses dados formam o Banco de Dados DATALUTA.

No organograma 1, apresentamos as escalas e categorias de análise e as fontes que alimentam o DATALUTA.

Organograma 1 – escalas, categorias e fontes do DATALUTA



Os dados das respectivas fontes são digitados *on line* no Programa DATALUTA pelos pesquisadores dos grupos de pesquisa que constituem a REDE DATALUTA. No Programa, os dados são sistematizados para serem organizados nos seguintes aplicativos: *Microsoft Excel*, *Philcarto* e *CorelDraw*, onde são armazenados para elaboração de diferentes tipos de representação: tabelas, quadros, gráficos e mapas, que compõem os relatórios. As possibilidades de análise são amplas, dentre elas destacamos as análises do tipo espacial, escalar, temporal, periódica, comparativa e temática.

Este é um trabalho completo e complexo. Coordenar as confrontações de dados de diversas fontes e categorias implica em acompanhamentos periódicos e atualizações permanentes. Igualmente os ajustes metodológicos para aproveitar os dados de modo mais rigoroso possível resultam em diferenças nas publicações anuais. As conferências possibilitam corrigir discrepâncias para completar dados e qualificar o Banco. Em alguns anos, por diversas

razões, não conseguimos dados de uma determinada fonte. Por exemplo, a OAN não disponibilizou dados de ocupações de 2008, 2010 e 2011.

No tocante a categoria movimentos socioterritoriais, cabe ressaltar que na metodologia englobamos a VIA CAMPESINA como um dos movimentos existentes no Brasil, porém temos a compreensão de que suas ações estão mais voltadas no sentido de articulação dos movimentos socioterritoriais. Em relação ao movimento socioterritorial CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, somamos as ações das federações e dos sindicatos filiados à mesma, para melhor sistematização do número total de atuações.

Com relação aos assentamentos, chamamos a atenção para a diferença entre a data de obtenção da terra e a data de criação do assentamento. Nos gráficos, tabelas e mapas de assentamentos utilizamos a data de criação para melhor representar os números do que foi efetivamente implantado em cada ano. As datas de obtenção e de criação dos assentamentos podem ser iguais ou diferentes. Isso significa que o assentamento pode ser criado no mesmo ano em que a área foi obtida pelo órgão público responsável, ou a criação pode acontecer depois da obtenção.

Essas diferenças não comprometem as análises porque a cada novo relatório apresentamos os dados totais. Importante ressaltar que o tamanho dos círculos proporcionais nos mapas foram reduzidos para melhor representar os dados de ocupações e assentamentos nos mapas.

Com estes procedimentos procuramos acompanhar tendências e mudanças da conjuntura da questão agrária brasileira. O relatório DATALUTA possibilita esta leitura.

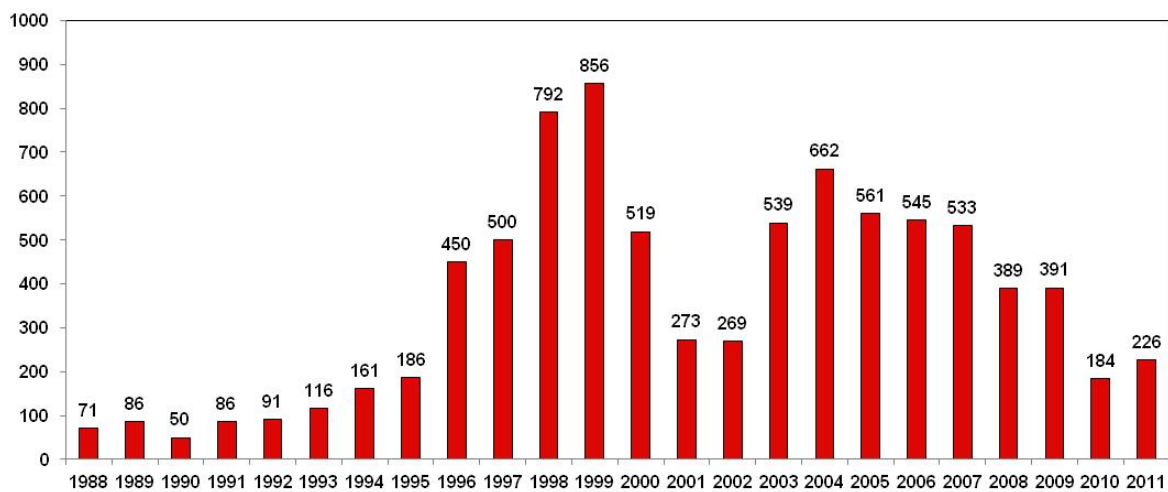
Boa pesquisa.

EQUIPE DA REDE DATALUTA

TABELA 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 1988-2011				
REGIÃO/UF	Nº OCUPAÇÕES	%	Nº FAMÍLIAS	%
NORTE	797	9,34	107.861	9,00
AC	22	0,26	2.026	0,17
AM	11	0,13	2.886	0,24
AP	2	0,02	120	0,01
PA	540	6,33	81.966	6,84
RO	110	1,29	13.668	1,14
RR	12	0,14	1.471	0,12
TO	100	1,17	5.724	0,48
NORDESTE	3.226	37,79	436.719	36,44
AL	570	6,68	65.780	5,49
BA	618	7,24	101.923	8,50
CE	114	1,34	13.164	1,10
MA	111	1,30	17.792	1,48
PB	193	2,26	19.997	1,67
PE	1.264	14,81	164.936	13,76
PI	77	0,90	9.696	0,81
RN	131	1,53	16.867	1,41
SE	148	1,73	26.564	2,22
CENTRO-OESTE	1.142	13,38	190.294	15,88
DF	43	0,50	6.198	0,52
GO	404	4,73	56.023	4,67
MS	546	6,40	89.251	7,45
MT	149	1,75	38.822	3,24
SUDESTE	2.281	26,72	291.132	24,29
ES	99	1,16	12.945	1,08
MG	669	7,84	65.995	5,51
RJ	98	1,15	13.653	1,14
SP	1.415	16,58	198.539	16,57
SUL	1.090	12,77	172.507	14,39
PR	684	8,01	87.073	7,27
RS	226	2,65	61.281	5,11
SC	180	2,11	24.153	2,02
BRASIL	8.536	100,00	1.198.513	100,00

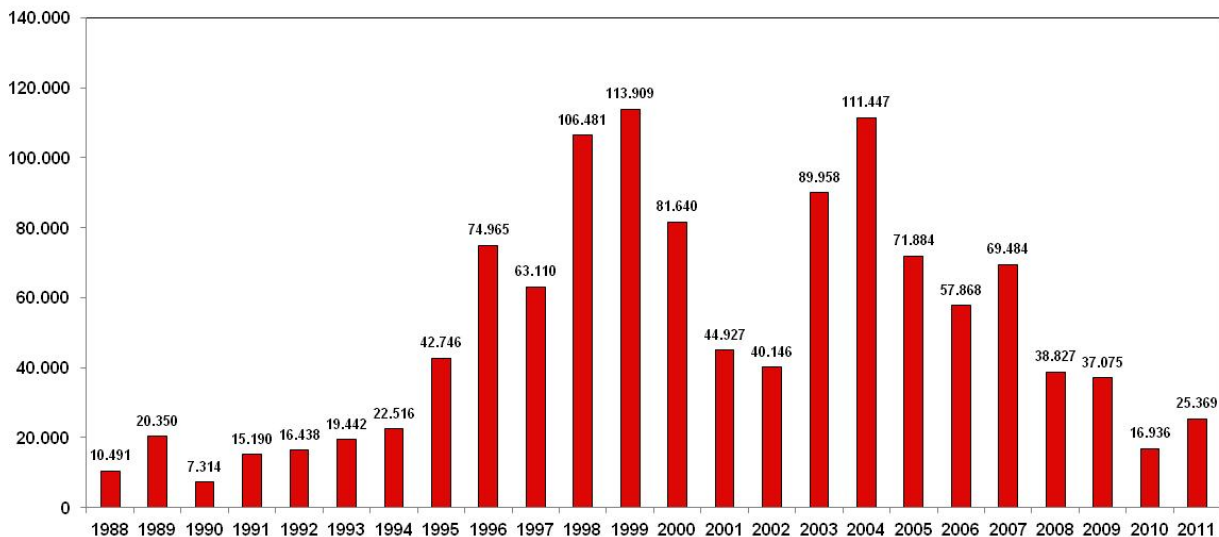
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 1 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES - 1988-2011



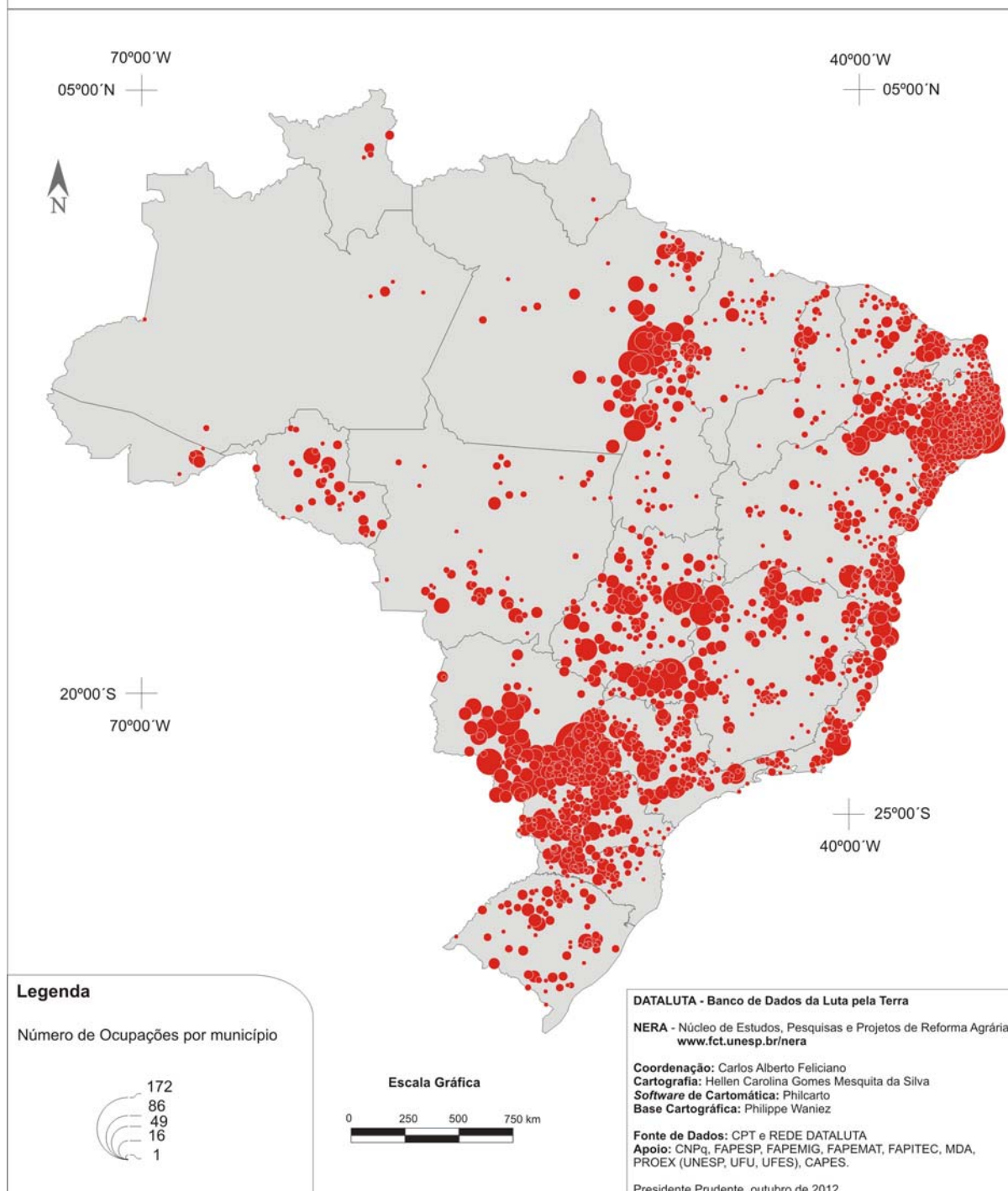
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 2 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 1988-2011

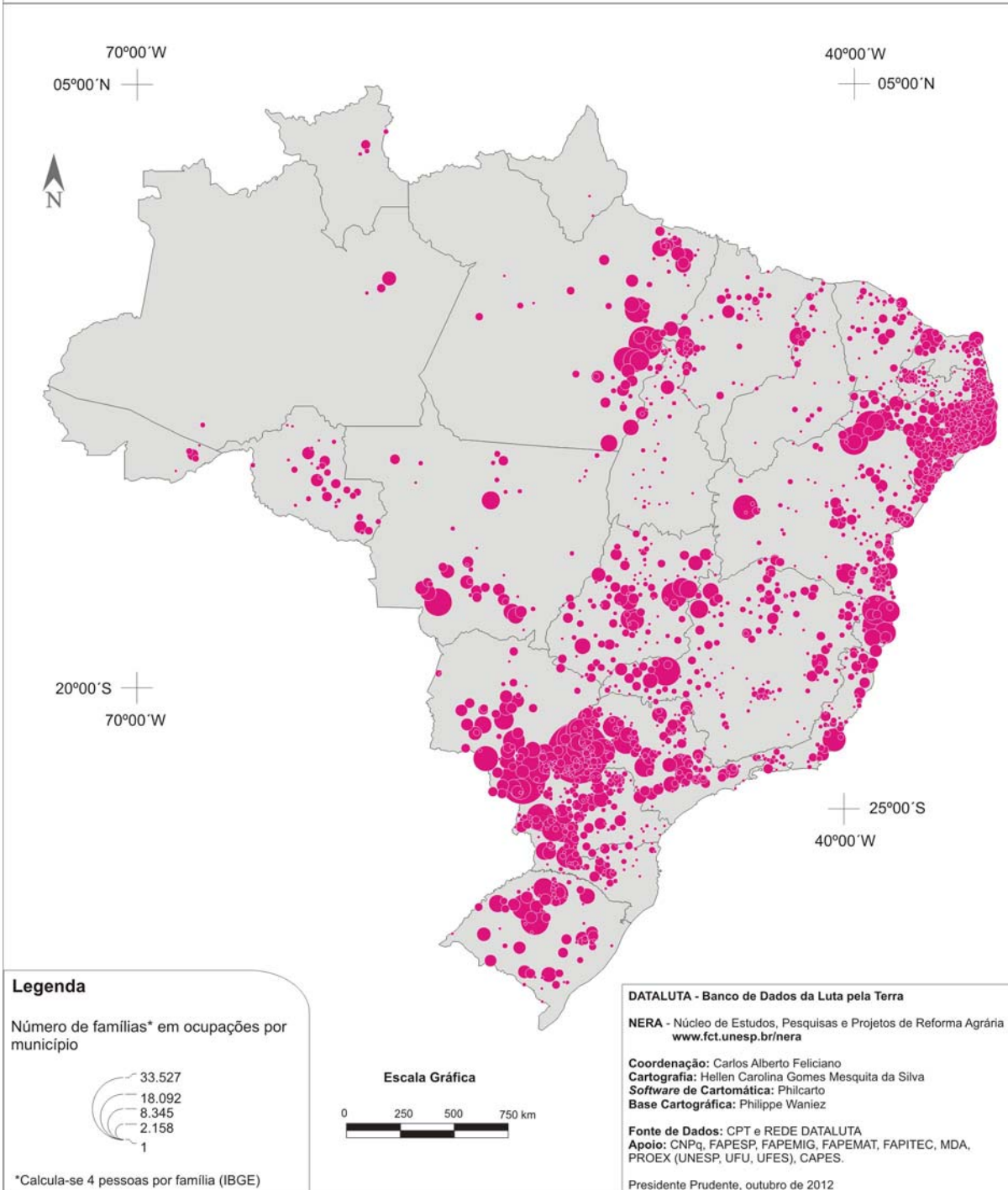


Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

Mapa 1 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 1988-2011 Número de Ocupações








Mapa 2 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 1988-2011 Número de Famílias

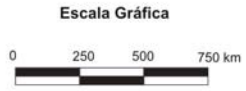


Legenda

Número de famílias* em ocupações por município

-  33.527
-  18.092
-  8.345
-  2.158
-  1

*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
 Cartografia: Hellen Carolina Gomes Mesquita da Silva
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2012

TABELA 2 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES - 2011				
REGIÃO/UF	Nº OCUPAÇÕES	%	Nº FAMÍLIAS	%
NORTE	19	8,41	1.680	6,62
AC	0	0,00	0	0,00
AM	0	0,00	0	0,00
AP	0	0,00	0	0,00
PA	16	7,08	1.091	4,30
RO	1	0,44	89	0,35
RR	0	0,00	0	0,00
TO	2	0,88	500	1,97
NORDESTE	89	39,38	13.476	53,12
AL	7	3,10	491	1,94
BA	39	17,26	7.337	28,92
CE	4	1,77	400	1,58
MA	1	0,44	60	0,24
PB	7	3,10	510	2,01
PE	31	13,72	4.678	18,44
PI	0	0,00	0	0,00
RN	0	0,00	0	0,00
SE	0	0,00	0	0,00
CENTRO-OESTE	14	6,19	1.629	6,42
DF	1	0,44	300	1,18
GO	0	0,00	0	0,00
MS	8	3,54	973	3,84
MT	7	3,10	1.160	4,57
SUDESTE	87	38,50	6.129	24,16
ES	2	0,88	103	0,41
MG	16	7,08	1.749	6,89
RJ	2	0,88	200	0,79
SP	67	29,65	3.277	12,92
SUL	13	5,75	516	2,03
PR	9	3,98	241	0,95
RS	2	0,88	65	0,26
SC	2	0,88	210	0,83
BRASIL	226	100,00	25.369	100,00

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

Mapa 3 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 2011 Número de Ocupações

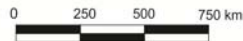


Legenda

Número de Ocupações por município



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
Cartografia: Hellen Carolina Gomes Mesquita da Silva
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

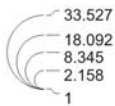
Presidente Prudente, outubro de 2012

Mapa 4 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 2011 Número de Famílias



Legenda

Número de famílias* em ocupações por município



*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
Cartografia: Hellen Carolina Gomes Mesquita da Silva
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez

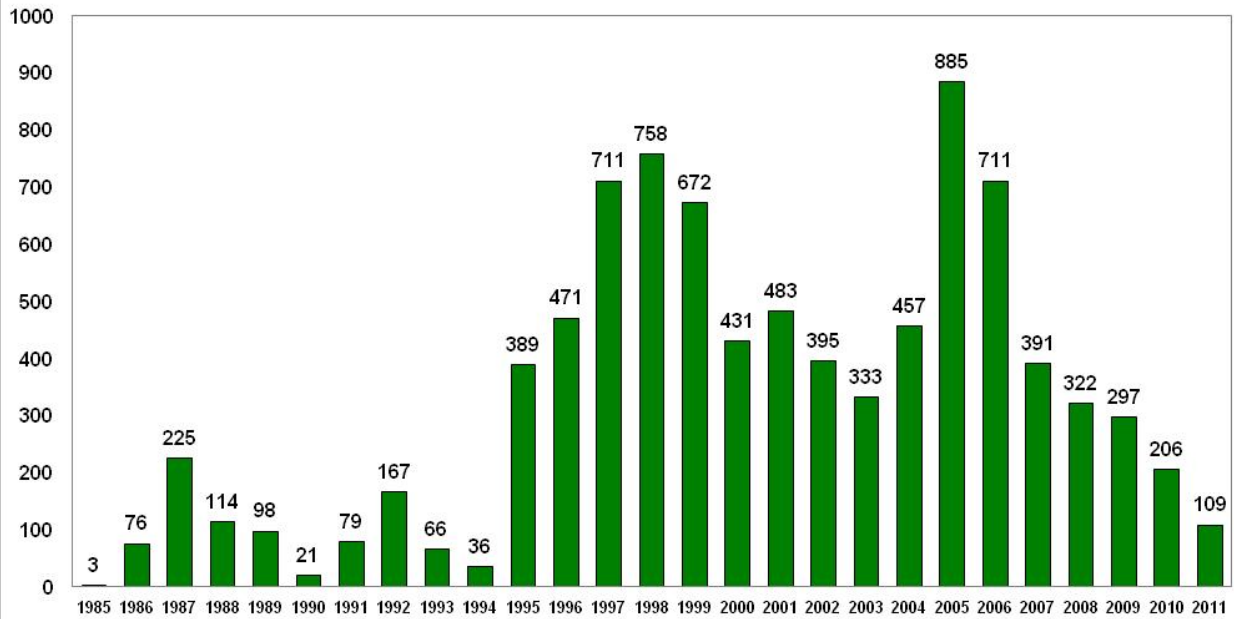
Fonte de Dados: CPT e DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2012

TABELA 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 1979-2011						
REGIÃO/UF	ASSENTAMENTOS	%	FAMÍLIAS	%	ÁREA	%
NORTE	2.037	22,8	453.940	43,4	62.963.453	75,5
AC	149	1,7	26.668	2,6	5.131.625	6,2
AM	141	1,6	53.503	5,1	26.703.046	32,0
AP	40	0,4	12.612	1,2	2.125.350	2,5
PA	1.083	12,1	263.464	25,2	19.790.101	23,7
RO	194	2,2	53.070	5,1	4.388.583	5,3
RR	52	0,6	20.178	1,9	1.577.631	1,9
TO	378	4,2	24.445	2,3	1.247.117	1,5
NORDESTE	4.097	45,8	337.707	32,3	10.276.323	12,3
AL	165	1,8	13.949	1,3	108.373	0,1
BA	672	7,5	52.731	5,0	1.995.205	2,4
CE	435	4,9	25.236	2,4	902.096	1,1
MA	982	11,0	132.163	12,6	4.377.826	5,3
PB	291	3,3	14.635	1,4	275.313	0,3
PE	563	6,3	34.531	3,3	544.160	0,7
PI	489	5,5	34.185	3,3	1.370.058	1,6
RN	292	3,3	20.533	2,0	527.282	0,6
SE	208	2,3	9.744	0,9	176.010	0,2
CENTRO-OESTE	1.208	13,5	161.335	15,4	7.865.968	9,4
DF	12	0,1	799	0,1	5.721	0,0
GO	432	4,8	25.986	2,5	1.033.640	1,2
MS	199	2,2	32.451	3,1	699.511	0,8
MT	565	6,3	102.099	9,8	6.127.096	7,3
SUDESTE	798	8,9	52.035	5,0	1.451.822	1,7
ES	92	1,0	4.602	0,4	50.157	0,1
MG	389	4,3	24.211	2,3	995.363	1,2
RJ	67	0,7	6.071	0,6	72.277	0,1
SP	250	2,8	17.151	1,6	334.025	0,4
SUL	811	9,1	40.052	3,8	809.278	1,0
PR	319	3,6	20.288	1,9	417.329	0,5
RS	332	3,7	13.705	1,3	287.767	0,3
SC	160	1,8	6.059	0,6	104.182	0,1
BRASIL	8.951	100,0	1.045.069	100,0	83.366.844	100,0

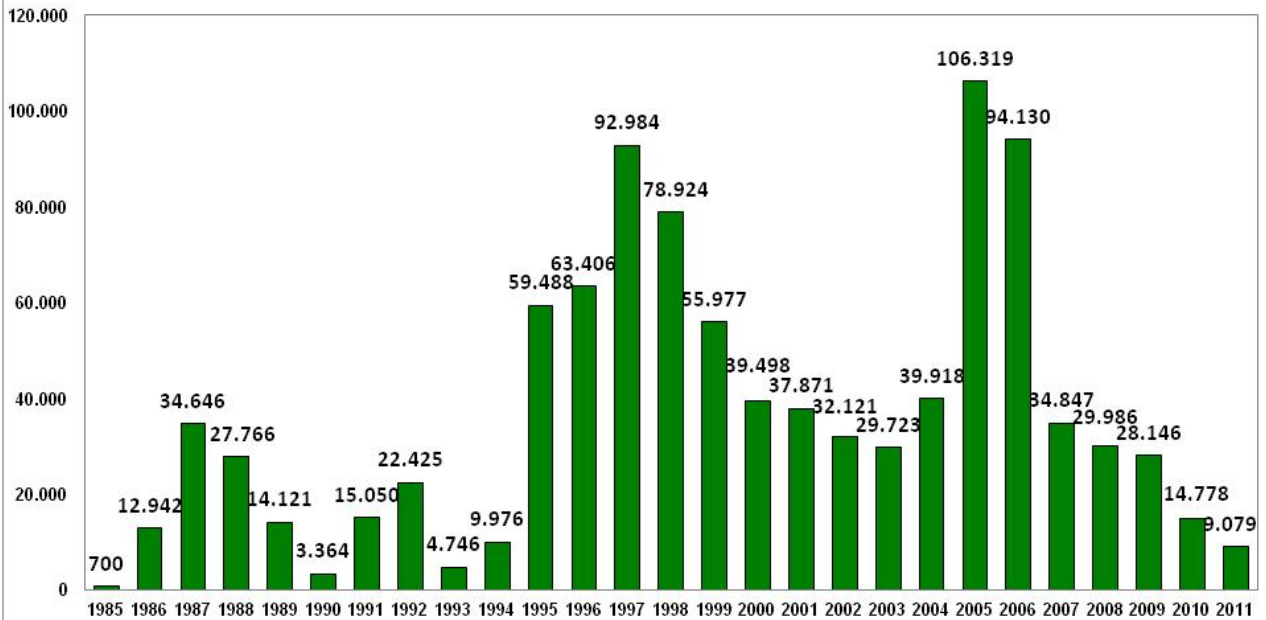
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2011



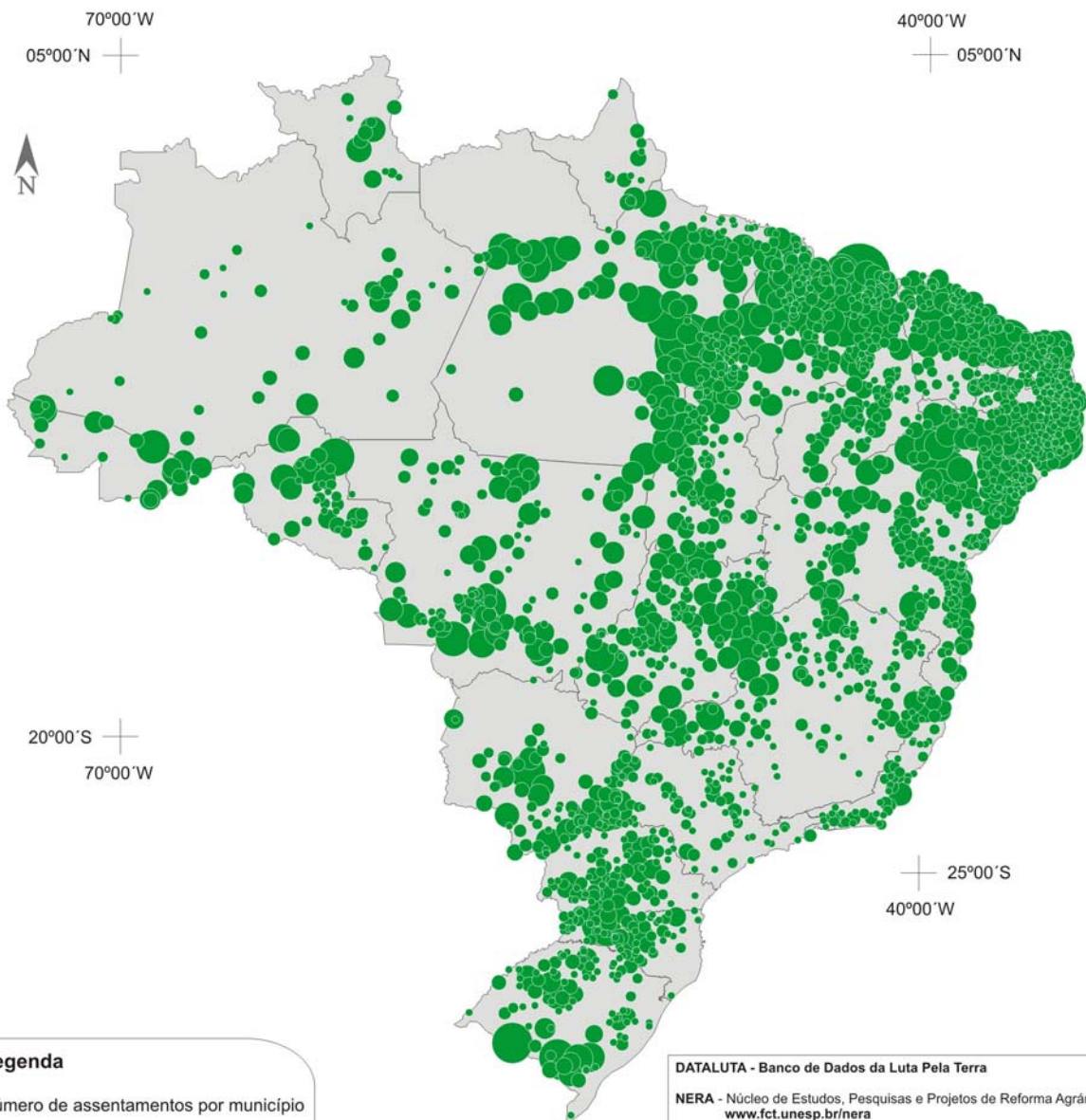
Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

GRÁFICO 4 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS - ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2011



Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

Mapa 5 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 1979-2011 Número de Assentamentos



Legenda

Número de assentamentos por município



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

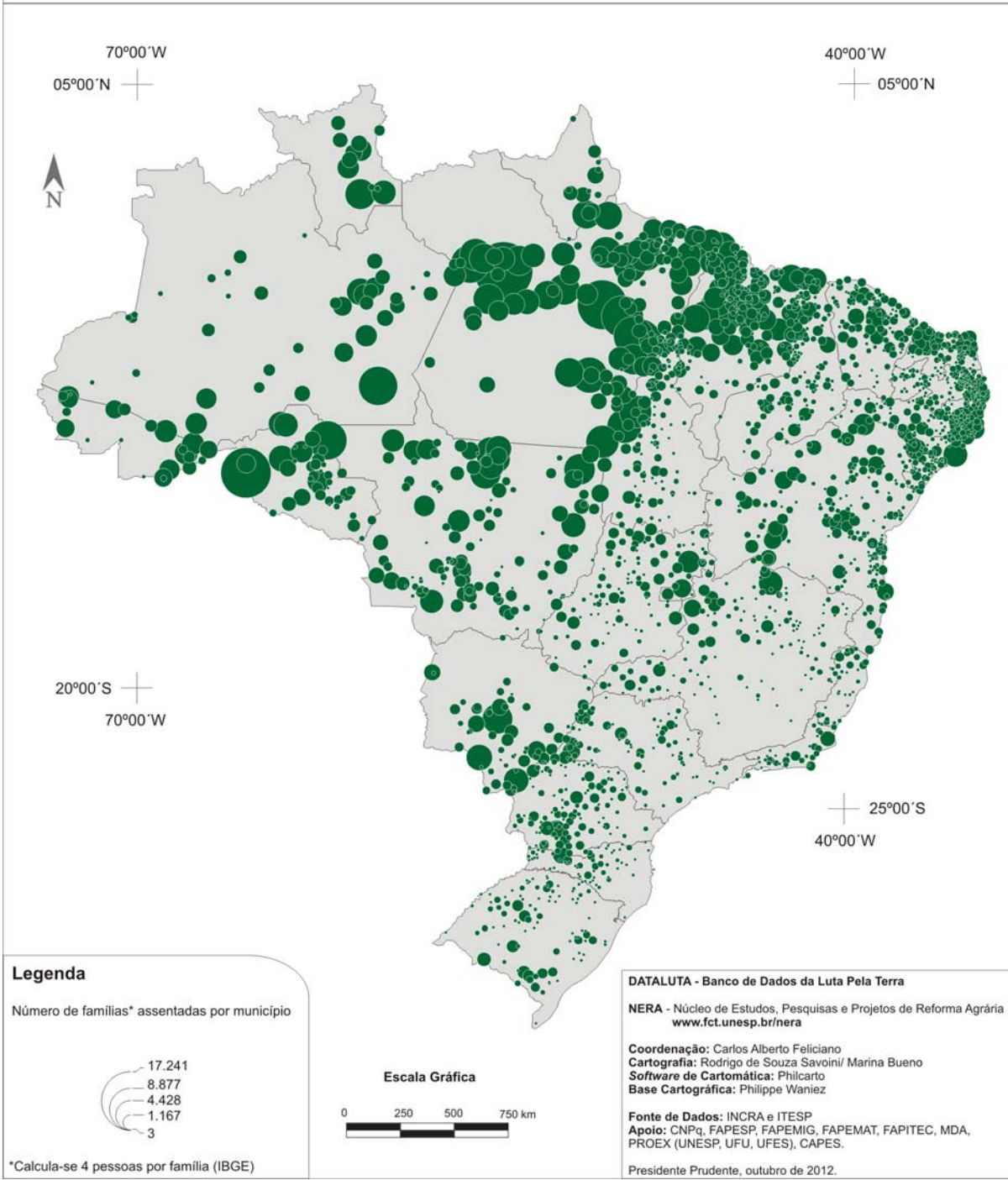
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
Cartografia: Rodrigo de Souza Savoini/ Marina Bueno
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ITESP
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2012

Mapa 6 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 1979-2011 Número de Famílias Assentadas

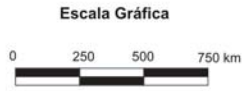


Legenda

Número de famílias* assentadas por município

- 17.241
- 8.877
- 4.428
- 1.167
- 3

*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
Cartografia: Rodrigo de Souza Savoini/ Marina Bueno
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ITESP
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2012.

Mapa 7 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 1979-2011 Área dos Assentamentos

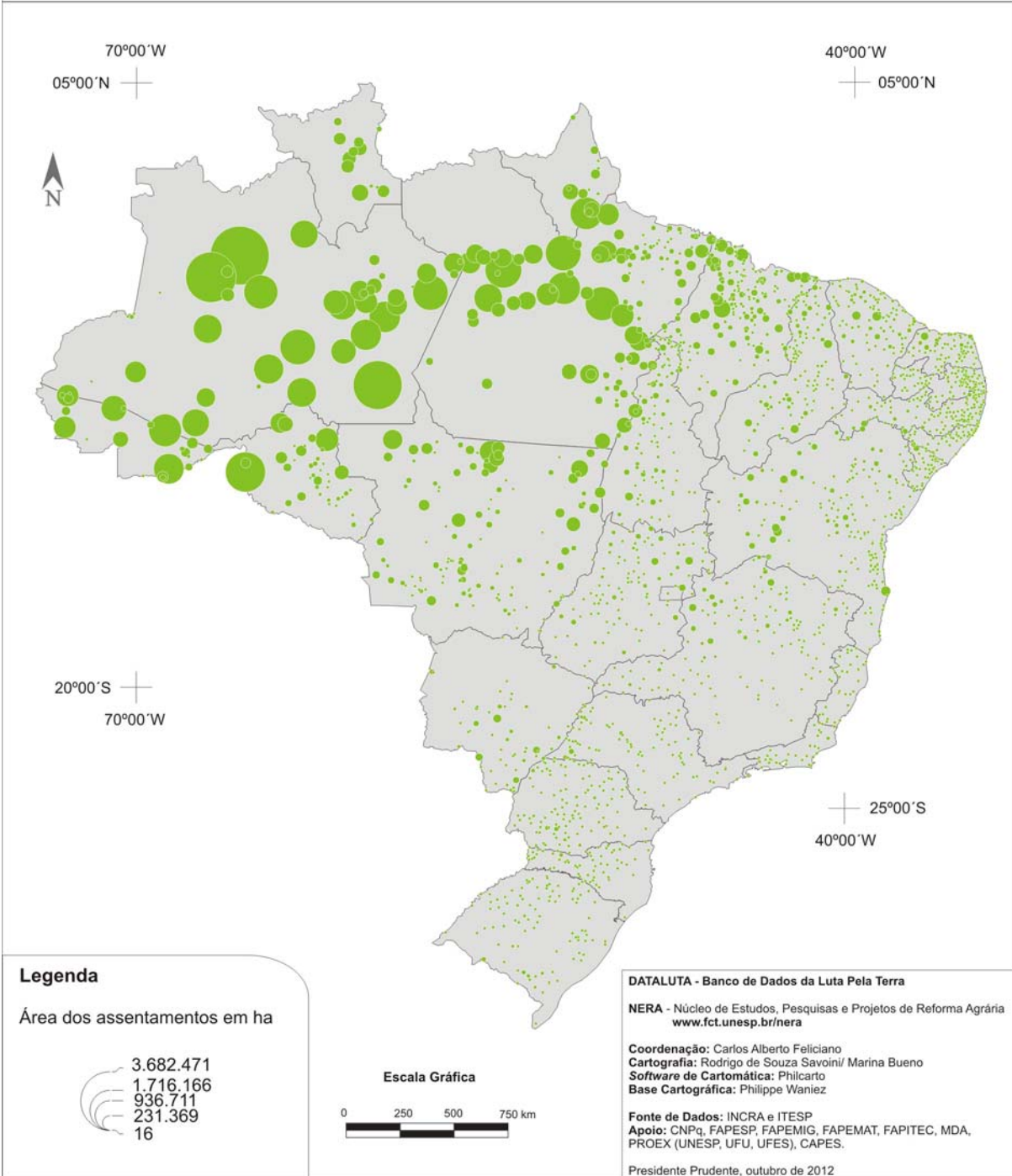
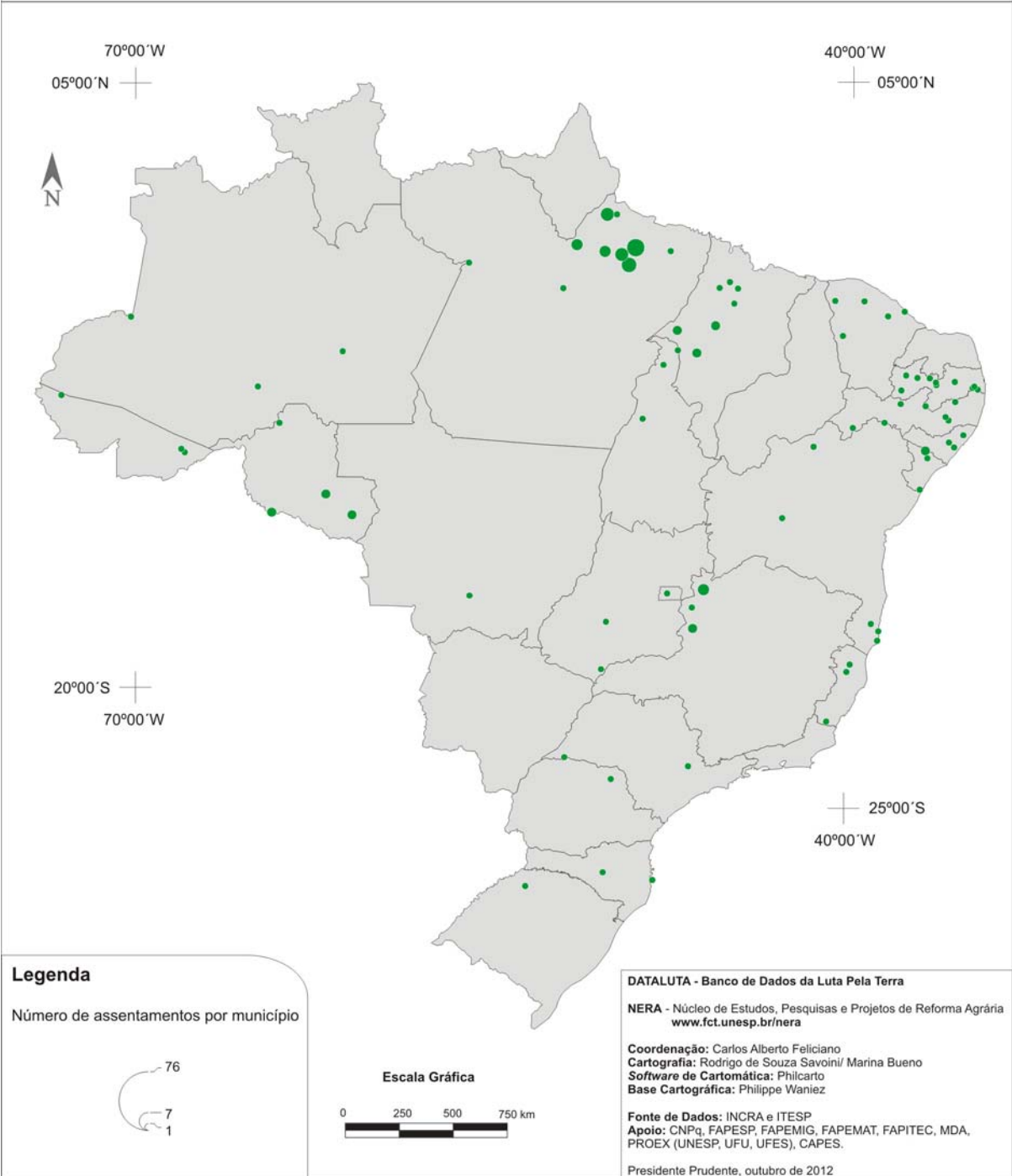


TABELA 4 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 2011						
REGIÃO/UF	ASSENTAMENTOS	%	FAMÍLIAS	%	ÁREA	%
NORTE	47	43,1	4.136	45,6	1.616.832	85,0
AC	3	2,8	120	1,3	4.603	0,2
AM	3	2,8	450	5,0	220.503	11,6
AP	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PA	30	27,5	2.943	32,4	1.147.794	60,3
RO	7	6,4	474	5,2	236.655	12,4
RR	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TO	3	2,8	144	1,6	6.640	0,3
NORDESTE	44	40,4	4.223	46,5	270.111	14,2
AL	3	2,8	184	2,0	1.874	0,1
BA	5	4,6	2.381	26,2	202.688	10,7
CE	5	4,6	135	1,5	5.445	0,3
MA	10	9,2	773	8,5	43.394	2,3
PB	10	9,2	385	4,2	9.167	0,5
PE	7	6,4	174	1,9	5.039	0,3
PI	0	0,0	0	0,0	0	0,0
RN	3	2,8	118	1,3	2.157	0,1
SE	4	3,7	191	2,1	2.505	0,1
CENTRO-OESTE	4	3,7	115	1,3	2.695	0,1
DF	1	0,9	53	0,6	431	0,0
GO	2	1,8	36	0,4	1.116	0,1
MS	0	0,0	0	0,0	0	0,0
MT	1	0,9	26	0,3	1.148	0,1
SUDESTE	11	10,1	398	4,4	10.137	0,5
ES	3	2,8	116	1,3	1.795	0,1
MG	6	5,5	250	2,8	7.661	0,4
RJ	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SP	2	1,8	32	0,4	681	0,0
SUL	4	3,7	212	2,3	3.491	0,2
PR	1	0,9	68	0,7	804	0,0
RS	1	0,9	34	0,4	480	0,0
SC	2	1,8	110	1,2	2.207	0,1
BRASIL	109	100,0	9.079	100,0	1.902.884	100,0

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

Mapa 8 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 2011 Número de Assentamentos

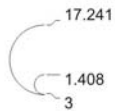


Mapa 9 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 2011 Número de Famílias Assentadas



Legenda

Número de famílias* assentadas



*Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

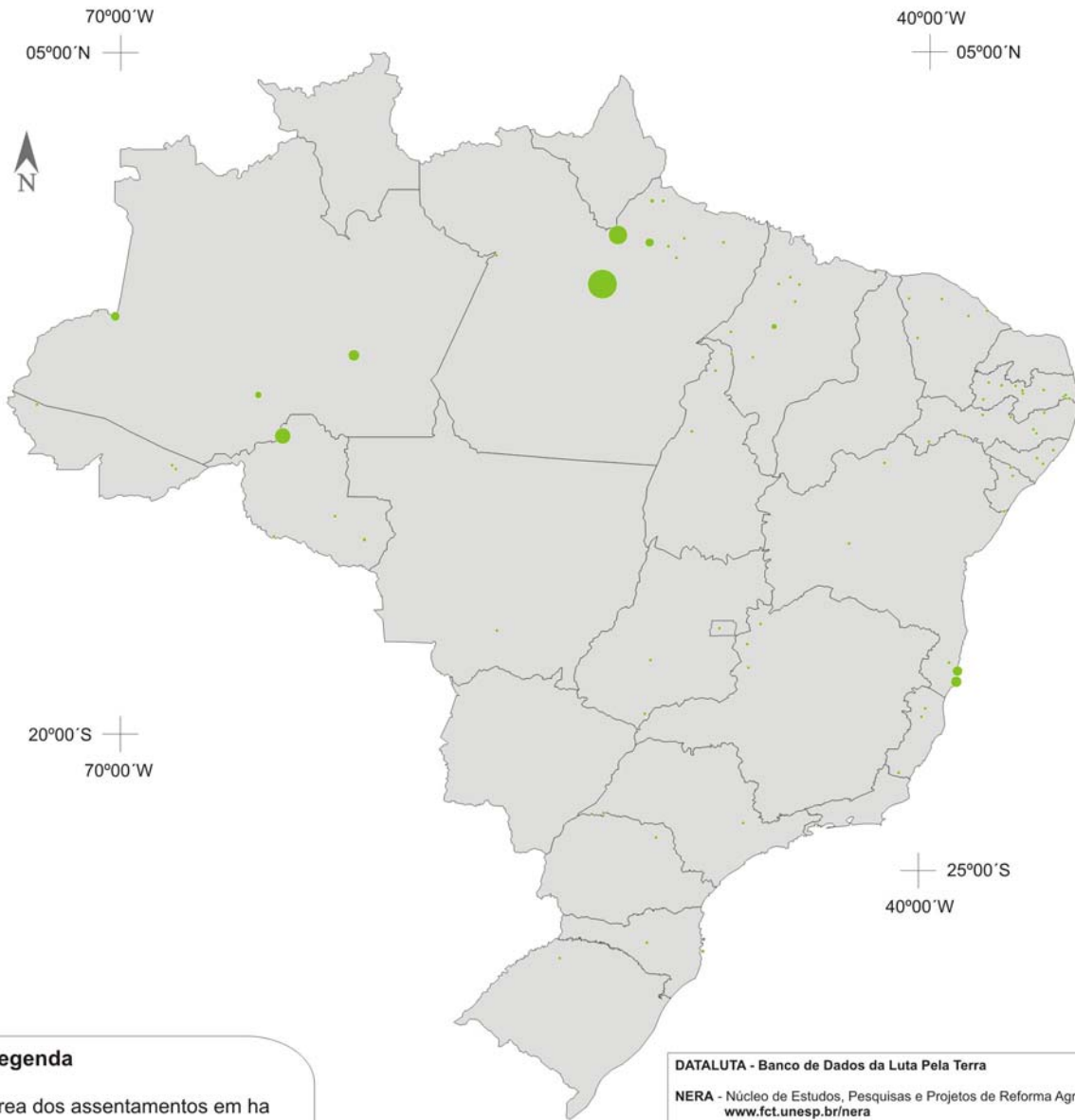
NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
Cartografia: Rodrigo de Souza Savoini/ Marina Bueno
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ITESP
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

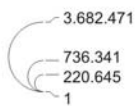
Presidente Prudente, outubro de 2012

Mapa 10 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 2011 Área dos Assentamentos



Legenda

Área dos assentamentos em ha



Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
Cartografia: Rodrigo de Souza Savoini/ Marina Bueno
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ITESP
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2012

TABELA 5 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES DE ÁREA 1992, 1998, 2003, 2010 e 2011

Classes de Áreas (em ha)	1992		1998		2003		2010		2011	
	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)	Nº de Imóveis	Área (ha)
TOTAL	2.924.204	310.030.752,20	3.586.525	415.548.886,60	4.290.531	418.483.332,30	5.181.645	571.740.919,42	5.356.425	590.716.875,33
Menos de 1	47.034	24.483,10	68.512	35.181,90	81.995	43.409,10	107.572	54.516,68	113.160	57.066,67
1 a menos de 2	88.408	120.422,40	118.926	160.875,80	141.481	191.005,50	161.313	218.441,69	165.560	224.511,20
2 a menos de 5	343.539	1.168.374,60	440.708	1.483.892,60	559.841	1.874.158,80	702.979	2.357.993,06	734.298	2.465.145,60
5 a menos de 10	428.783	3.116.262,60	515.823	3.737.828,60	626.480	4.530.025,20	772.676	5.584.385,37	805.588	5.821.439,70
10 a menos de 25	804.376	13.081.255,30	939.198	15.265.972,30	1.109.841	18.034.512,20	1.316.237	21.345.231,82	1.358.537	22.022.892,37
25 a menos de 50	477.439	16.679.065,90	573.408	20.067.945,60	693.217	24.266.354,60	814.138	28.563.707,07	838.694	29.435.561,05
50 a menos de 100	319.256	22.205.515,70	403.521	27.902.893,30	485.956	33.481.543,20	578.783	40.096.597,35	595.961	41.306.259,46
100 a menos de 200	191.539	26.032.300,20	239.219	32.260.122,40	272.444	36.516.857,80	332.817	44.898.322,02	342.041	46.171.314,37
200 a menos de 500	133.506	41.147.556,90	166.686	51.491.978,60	181.919	56.037.443,20	230.529	71.258.207,77	237.231	73.317.570,54
500 a menos de 1.000	48.873	33.812.939,40	62.643	43.317.666,40	68.972	47.807.934,80	85.305	59.299.369,71	85.218	59.287.289,60
1.000 a menos de 2.000	22.374	30.767.926,40	30.325	41.651.744,70	35.281	48.711.363,10	40.046	55.269.002,25	40.454	55.876.890,16
2.000 a menos de 5.000	13.982	41.222.330,50	20.120	59.497.823,80	26.341	77.612.461,90	31.218	91.775.306,94	31.566	92.893.149,58
5.000 a menos de 10.000	3.190	22.414.364,90	4.758	33.839.004,90	5.780	41.777.204,40	6.084	43.642.939,54	6.099	43.730.865,46
10.000 a menos de 20.000	1.187	16.269.632,00	1.648	22.485.749,70	635	8.600.834,20	1.026	14.088.771,59	1.067	14.650.668,60
20.000 a menos de 50.000	537	15.610.841,20	768	22.468.684,80	294	8.502.361,60	595	17.742.882,69	608	18.008.767,32
50.000 a menos de 100.000	113	7.604.137,20	154	10.504.269,00	32	2.181.546,40	131	9.131.626,72	135	9.513.092,82
100.000 e mais	68	18.753.343,90	108	29.377.251,20	22	8.314.316,30	196	66.413.617,15	208	75.934.390,83

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

Mapa 11 - Brasil - Índice de Gini da Estrutura Fundiária - 2011

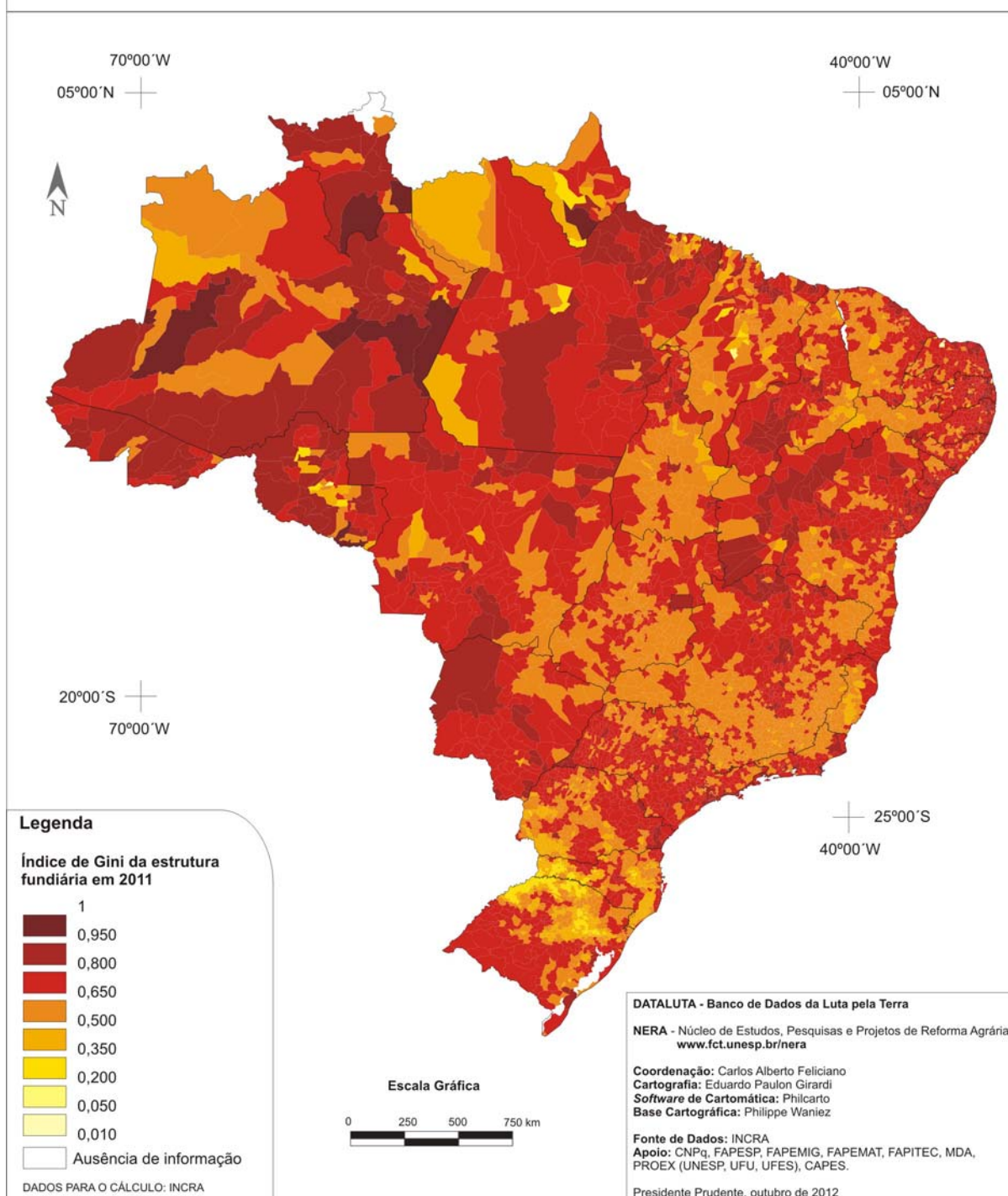


TABELA 7 – BRASIL – OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS 2000 - 2011

U.F.	1º		2º		3º		4º		5º		6º		Ocup. Conj.		OUTROS		N.I.*		TOTAL	
	MST		CONTAG		FETRAF		MLST		CPT		MOV. INDÍGENAS		Ocup. Conj.		Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.
NORTE	108	23.354	148	16.796	51	8.073	0	0	1	64	6	391	6	2.330	61	6.859	110	8.625	491	66.492
AC			2	400											1	150	5	476	8	1.026
AM											1	200			1	0	1	200	3	400
AP															1	70			1	70
PA	72	17.614	136	16.040	51	8.073			1	64	1	100	6	2.330	25	3.211	74	5.763	366	53.195
RO	20	2.377									1	20			29	2.839	19	1.805	69	7.041
RR	8	1.215									1	8			1	200			10	1.423
TO	8	2.148	10	356							2	63			3	389	11	381	34	3.337
NORDESTE	1.210	188.364	143	14.038	53	6.969	68	6.939	142	10.075	59	4.152	55	8.326	141	12.645	66	6.632	2.017	267.332
AL	187	23.483	13	1.843			58	5.329	60	2.968	10	882	14	1.540	65	3.220	4	110	411	39.375
BA	270	54.839	17	1.426					2	112	40	1.920	5	710	46	4.683	15	1.398	395	64.988
CE	54	5.255	3	321					1	30	1	0	6	2.045	2	160	3	320	70	8.131
MA	21	4.772	5	837									1	196	1	60	18	2.267	46	8.132
PB	64	6.402							22	2.111	5	150	1	160	4	140	9	695	105	9.658
PE	500	72.612	97	9.165	48	6.368	9	940	49	4.114	3	1.200	20	2.635	18	2.837	7	355	831	109.418
PI	22	3.516	6	336	5	601							4	440	2	245	2	31	41	5.169
RN	22	4.539	2	110			1	670	8	740			4	600	1	400	5	940	43	7.999
SE	70	12.946													2	1.000	3	516	75	14.462
CENTRO-OESTE	237	59.820	104	13.268	9	759	4	350	13	2.530	53	5.597	13	2.349	127	16.244	32	4.157	592	105.074
DF	16	3.330	3	124	2	120							2	550	3	90	1	34	27	4.248
GO	123	25.671	43	7.081	3	201	4	350			1	50	3	875	41	3.458	13	1.111	231	38.797
MS	50	14.345	54	5.302	4	438					48	5.481	8	924	75	10.136	10	1.519	249	38.145
MT	48	16.474	4	761					13	2.530	4	66			8	2.560	8	1.493	85	23.884
SUDESTE	779	103.195	91	7.322	21	1.718	47	7.304	2	110	12	758	170	15.426	277	20.123	53	3.918	1.452	159.874
ES	34	5.004	7	299							6	623	1	48	5	605	3	113	56	6.692
MG	198	22.952	67	4.613	10	480	29	4.958	2	110	4	101	27	3.979	107	10.013	24	1.341	468	48.547
RJ	46	6.049	13	1.560									5	1.020	3	280	5	860	72	9.769
SP	501	69.190	4	850	11	1.238	18	2.346			2	34	137	10.379	162	9.225	21	1.604	856	94.866
SUL	339	64.086	19	996	0	0	3	270	0	0	23	1.297	13	4.305	77	6.931	65	8.904	539	86.789
PR	183	32.709	19	996							12	868	4	2.220	60	4.388	40	4.788	321	46.239
RS	93	22.526					3	270			6	278	7	1.945	16	2.535	17	3.496	139	30.780
SC	63	8.851									5	151	2	140	1	8	8	620	79	9.770
BRASIL	2.673	438.819	505	52.420	134	17.519	122	14.863	158	12.779	153	12.195	257	32.736	683	62.802	326	32.236	5.091	685.561

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

*N.I. - Não Informado - correspondente ao registro de ações onde não foi possível identificar o nome do movimento socioterritorial

TABELA 8 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS - 2011

U.F.	1°		2°		3°		4°		5°		6°		Ocup. Conj.		Outros		N.I*		TOTAL	
	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup. Conj.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.
NORTE	4	562	0	0	1	100	2	120	7	286	1	300	0	0	3	202	1	110	19	1.680
AC																				
AM																				
AP																				
PA	3	362			1	100	2	120	7	286					2	113	1	110	16	1.091
RO															1	89			1	89
RR																				
TO	1	200									1	300							2	500
NORDESTE	74	11.659	0	0	8	960	1	150	1	60	1	500	0	0	3	227	1	20	89	13.476
AL	4	311			2	160											1	20	7	491
BA	36	7.110													3	227			39	7.337
CE	4	400																	4	400
MA									1	60									1	60
PB	3	410			4	100													7	510
PE	27	3.428			2	700	1	150			1	500							31	4.678
PI																				
RN																				
SE																				
C. OESTE	6	1.640	0	0	8	663	1	120	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10	16	2.433
DF	1	300																	1	300
GO																				
MS	1	240			6	613	1	120											8	973
MT	4	1.100			2	50											1	10	7	1.160
SUDESTE	23	2.891	47	820	0	0	3	253	0	0	0	0	6	525	5	1.335	3	305	87	6.129
ES							2	103											2	103
MG	7	829					1	150					1	200	5	1.335	2	235	16	2.749
RJ	2	0																	2	0
SP	14	2.062	47	820									5	325			1	70	67	3.277
SUL	11	1.460	0	0	2	21	1	50	0	0	0	0	1	120	0	0	0	0	15	1.651
PR							1	50											1	50
RS	8	1.060			2	21													10	1.081
SC	3	400											1	120					4	520
BRASIL	118	18.212	47	820	19	1.744	8	693	8	346	2	800	7	645	11	1.764	6	445	226	25.369

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

*N.I - Não Informado - Corresponde ao registro de ações na qual a identificação do nome do movimento não foi possível.

QUADRO 1 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM 2000-2011			
Nº	SIGLA	NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	ESTADOS
1	ABUST	Associação Brasileira do Uso Social da Terra	SP
2	ACRQ	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos	MG, PE
3	ACRQBC	Associação das Comunidades Remanescentes de Quilombos Brejo dos Crioulos	MG
4	ACUTRMU	Associação Comunidade Unida dos Trabalhadores Rurais	MG
5	ADT	Associação em Direito da Terra	GO
6	AMIGREAL	Associação dos moradores das microrregiões do estado de Alagoas	AL
7	AMPA	Associação do Movimento dos Pequenos agricultores	AP
8	ARST	Associação Renovação dos Sem Terra	SP
9	ASA	Associação Santo Antônio	MT
10	ASPARMAB	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Marabá	PA
11	AST	Associação de Sem Terra	PA
12	ASTECA	Associação Técnica de Cooperação Agrícola	MT
13	ASTST	Associação dos Sem Terra e Sem Teto	MG
14	ASTT	N.I.	MG
15	ATUVA	Associação dos Trabalhadores Unidos da Vila Aparecida	PA
16	ATRBV	Associação dos Trabalhadores Rurais Bela Vista	MG
17	ATR	Associações de Trabalhadores Rurais	MA, PA
18	CAA	Centro de Agricultura Alternativa	MG
19	CAR	Central dos Assentados de Roraima	RR
20	CCL	Centro de Cidadania e Liderança	MG
21	CETA	Coordenação Estadual de Trabalhadores Assentados	BA, RS
22	CLST	Caminho de Libertação dos Sem Terra	MG
23	CODEVISE	Comitê de Defesa das Vítimas de Santa Elina	RO
24	CONAQ	Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Quilombo	ES
25	CONLUTAS	Coordenação Nacional de Lutas	SP
26	CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	AC, AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, SP, TO
27	COOTERRA	Cooperativa dos Lavradores na Luta pela Terra	BA
28	CPT	Comissão Pastoral da Terra	AL, BA, CE, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RJ
29	CTV	Centro Terra Viva	SP
30	CUT	Central Única dos Trabalhadores	AC, MS, SP, RS
31	FATRES	Fundação de apoio aos/as trabalhadores/as rurais e agricultores/as familiares da região do Sisal e semi-árido da Bahia	BA
32	FERAESP	Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo	MS, SP

33	FETRAF	Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar	DF, GO, MG, MS, PA, PE, PI, SP
34	FRUTO DA TERRA	Fruto da Terra	DF, GO, MG, MS, PA, PE, PI, SP
35	FST	Fórum Social do Triângulo	MG
36	FUVI	Famílias Unidas do Vale do Vilhema	MS
37	GERAIZEIROS	Geraizeiros do Norte de Minas Gerais	MG
38	GRUPO XAMBRE	Grupo Xambrê	PR
39	LCC	Liga Camponesa Corumbiara	RO
40	LCP	Liga dos Camponeses Pobres	AL, CE, GO, MG, PA, RO, SP
41	LOC	Liga Operária Camponesa	MG
42	MAB	Movimento dos Atingidos por Barragens	CE, MT, MG, PB, RS, PR, SC
43	MAST	Movimento dos Agricultores Sem Terra	PR, SP
44	MATR	Movimento de Apoio aos Trabalhadores Rurais	DF, GO
45	MBUQT	Movimento Brasileiro Unidos Querendo Terra	SP
46	MCC	Movimento Camponês de Corumbiara	RO
47	MCNT	Movimento Conquistando Nossa Terra	PA
48	MCP	Movimento dos Conselhos Populares	CE
49	MCST	Movimento dos Carentes Sem Terra	SP
50	MLST	Movimento de Libertação dos Sem Terra	AL, GO, MG, PE, PR, RN, SP
51	MLSTL	Movimento de Libertação dos Sem Terra de Luta	MG
52	MLT	Movimento de Luta pela Terra	AL, BA, MG, SP
53	MLTRST	Movimento de Libertação dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	MG, PE
54	MLUPT	Movimento Luta Unida Pela Terra	MG
55	MMA	Movimento de Mulheres Agricultoras	CE, SC, PR
56	MMC	Movimento de Mulheres Camponesas	AL
57	MNF	Movimento Sem Terra Nova Força	SP
58	MOVIMENTOS INDÍGENAS	Movimentos Indígenas	AL, AM, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RO, RS, RR, SC, SP, TO
59	MPA	Movimento dos Pequenos Agricultores	DF, ES, PA, RO, RS, RJ
60	MPRA	Movimento Popular pela Reforma Agrária	MG
61	MPST	Movimento Popular dos Sem Terra	MG
62	MPT	Movimento Pacífico pela Terra	SP
63	MRC	Movimento Resistência Camponesa	BA
64	MSO	Movimento Social Organizado	PR
65	MSONT	Movimento Sonho da Terra	PR
66	MSST	Movimento Social dos Sem Terra	AL, PR, RJ
67	MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO
68	MST da Base	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - da Base	SP
69	MSTA	Movimento dos Sem Terra do Amazonas	AM
70	MSTR	Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais	RO, ES

71	MT	Movimento dos Trabalhadores	AL, PE
72	MTA	Movimento dos Trabalhadores Assentados	DF, MT, RO
73	MTAA-MT	Movimento dos Trabalhadores Acampados e Assentados do Mato Grosso	MT
74	MTB	Movimento Terra Brasil	PE, PR, SP
75	MTBST	Movimento dos Trabalhadores Brasileiros Sem Terra	PE
76	MTD	Movimento dos Trabalhadores Desempregados	BA, DF, RJ, BA, DF
77	MTL	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade	AL, BA, GO, MG, PB, PE, RJ
78	MTP	Movimento Terra, Trabalho e Progresso	AL
79	MTR	Movimento dos Trabalhadores Rurais	MG, MS, MT, PR
80	MTRST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	ES
81	MTRSTB	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra Brasileiros	SP
82	MTRSTP	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra do Paraná	PR
83	MTRUB	Movimento dos Trabalhadores Rurais e Urbanos	PE
84	MTS	Movimento por uma Tendência Socialista	RJ
85	MTST	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra	MG, PR, PE, SP
86	MTSTCB	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Central do Brasil	SP
87	MTV	Movimento Terra Vida	SP
88	MUB	Movimento Unidos Brasil	SP
89	MUST	Movimento Unido dos Sem Terra	SP
90	MUT	Movimento Unidos pela Terra	PR
91	OAC	Organização Agrária Camponesa	PR
92	OI	Organização Independente	PA
93	OITRA	Organização de Inclusão de Trabalhadores pela Reforma Agrária	SP
94	OLC	Organização da Luta no Campo	PE, BA
95	OLST	Organização Para a Libertação dos Sem Terra	MG
96	OTC	Organização dos Trabalhadores no Campo	CE, GO, MG, PA, PR, RO, RS, SP, TO
97	QUILOMBOLAS	Quilombolas	BA, ES, MG, PE, PR, SP, RJ
98	RACAA-SUL	Rede de Assistência dos Acampados e Assentados do Sul da Bahia	BA
99	RC	Resistência Camponesa	PI
100	SINPRA	Sindicato dos Pequenos e Médios Produtores Rurais	PA
101	ST	Sem Terra	SE, SP
102	STL	Sindicato dos Trabalhadores na Lavoura	RN
103	STR/RO	Sindicato dos Trabalhadores Rurais/RO	RO
104	TERRA LIVRE	Movimento Popular do Campo e da Cidade	GO
105	TUPÃ 3E	Trabalhadores do Município de Tupanciretã	RS
106	UAPE	União dos Agricultores de Pernambuco	PE
107	UFT	União Força e Terra	MS
108	UNASFP	União das Associações de Fundo de Pasto	BA
109	UNIDOS PELA TERRA	Unidos pela Terra	SP

110	UNITERRA	União dos Movimentos Sociais pela Terra	MG, SP
111	USST	União dos Santanenses Sem Terra	RS
112	UST	União Sindical dos Trabalhadores	SP
113	Sem Sigla	Vazanteiros em Movimento: Povos das Águas e das Terras Crescentes	MG
114	VIA CAMPESINA	Via Campesina	BA, MG, PB, PE, PI, PR, RS, SP, TO
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera			

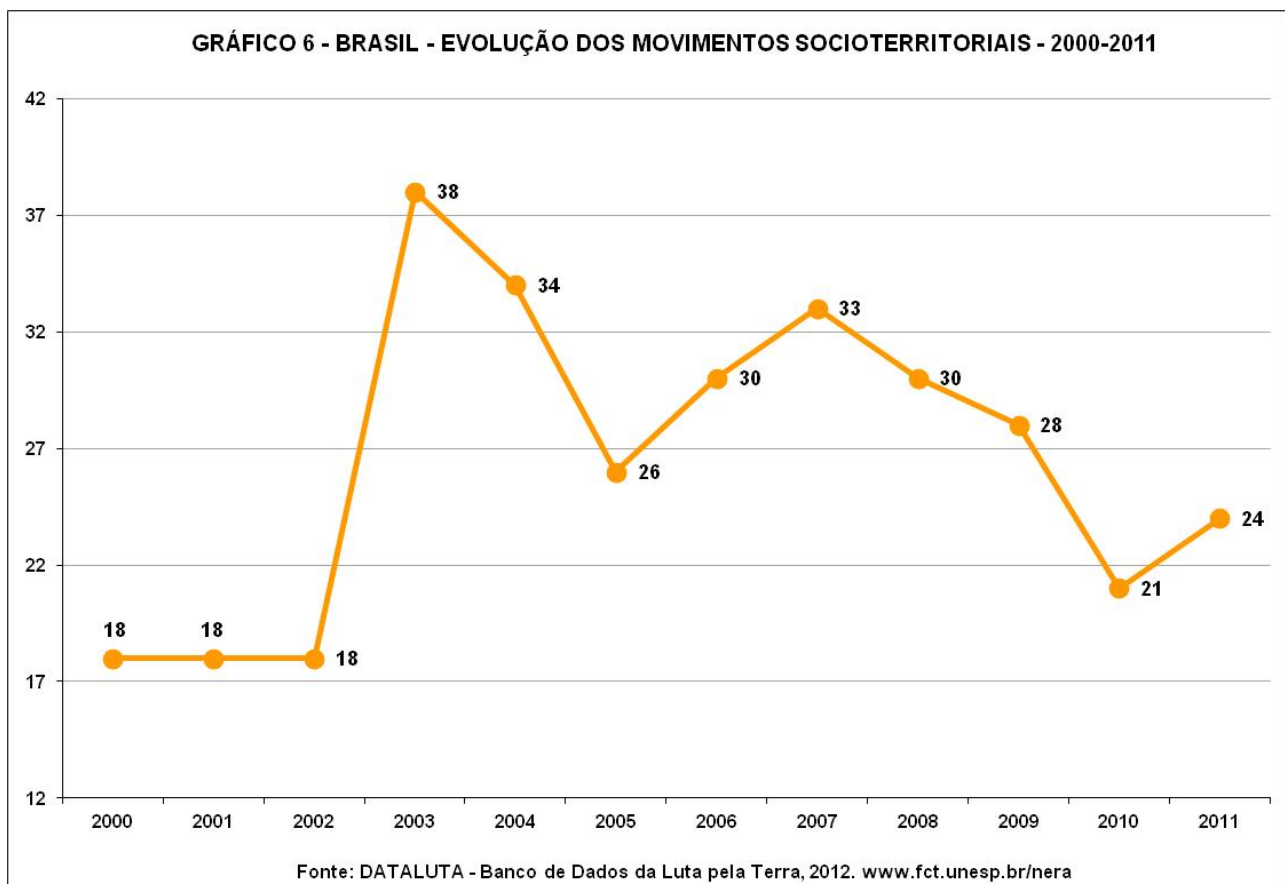
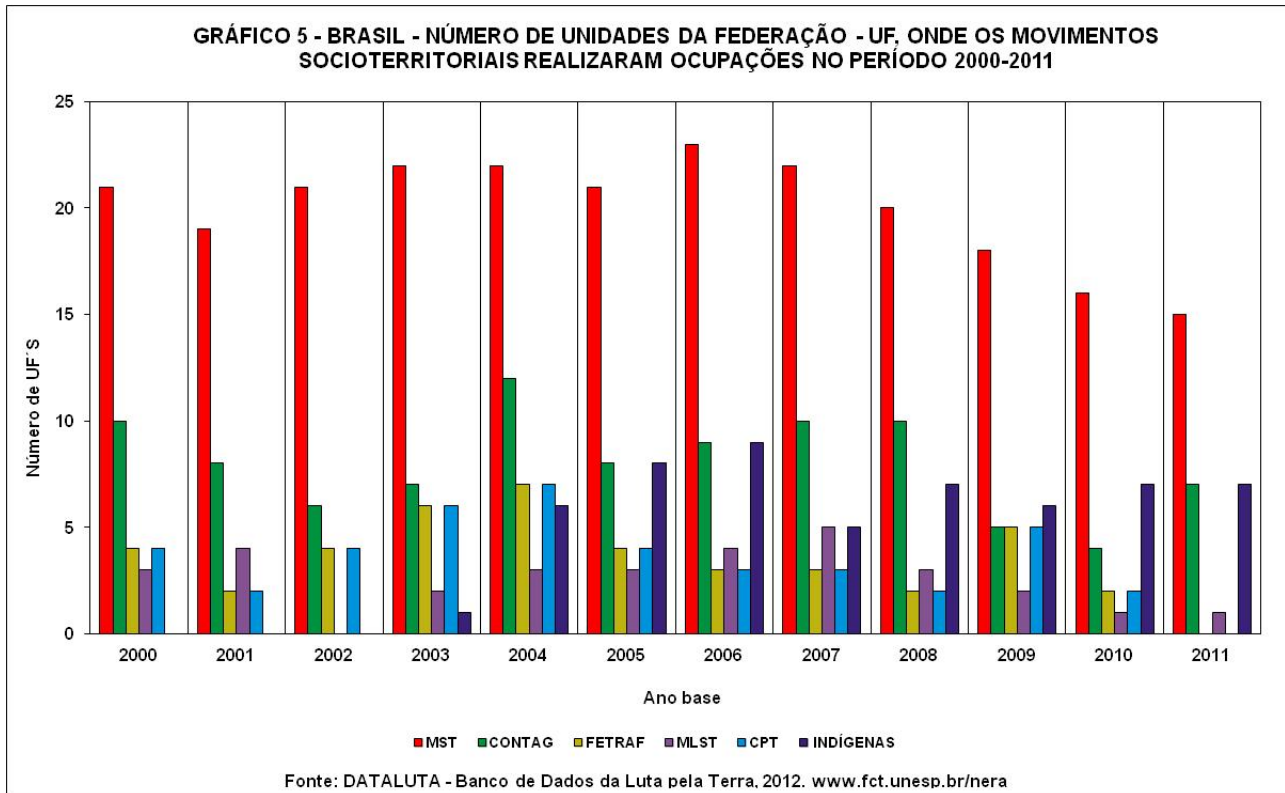
QUADRO 2 - BRASIL - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADOS ONDE ATUARAM EM 2011			
Nº	SIGLA	NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	ESTADOS
1	ATR BV	Associação dos Trabalhadores Rurais Bela Vista	MG
2	ATR	Associações de Trabalhadores Rurais	MA, PA
3	CETA	Coordenação Estadual de Trabalhadores Assentados	BA
4	CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura	ES, MG, MS, PA, PE, PR, SP
5	CUT	Central Única dos Trabalhadores	SP
6	FERAESP	Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo	SP
7	FETRAF	Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar	PA
8	MAB	Movimento dos Atingidos por Barragens	SC
9	MAST	Movimento dos Agricultores Sem Terra	SP
10	MLST	Movimento de Libertação dos Sem Terra	MG, SP
11	MLT	Movimento de Luta pela Terra	MG
12	MOVIMENTOS INDÍGENAS	Movimentos Indígenas	AL, MS, MT, PA, PB, PE, RS
13	MPRA	Movimento Popular pela Reforma Agrária	MG
14	MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	AL, BA, CE, DF, MG, MS, MT, PA, PB, PE, RJ, RS, SC, SP, TO
15	MST da Base	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - da Base	SP
16	MTD	Movimento dos Trabalhadores Desempregados	BA
17	MTL	Movimento Terra, Trabalho e Liberdade	MG
18	MTST	Movimento dos Trabalhadores Sem Terra	SP, MG
19	OI	Organização Independente	PA
20	QUILOMBOLAS	Quilombolas	MG, BA
21	STR/RO	Sindicato dos Trabalhadores Rurais/RO	RO
22	UNITERRA	União dos Movimentos Sociais pela Terra	SP
23	Sem sigla	Vazanteiros em Movimento: Povos das Águas e das Terras Crescentes	MG
24	VIA CAMPESINA	Via Campesina	PE, TO

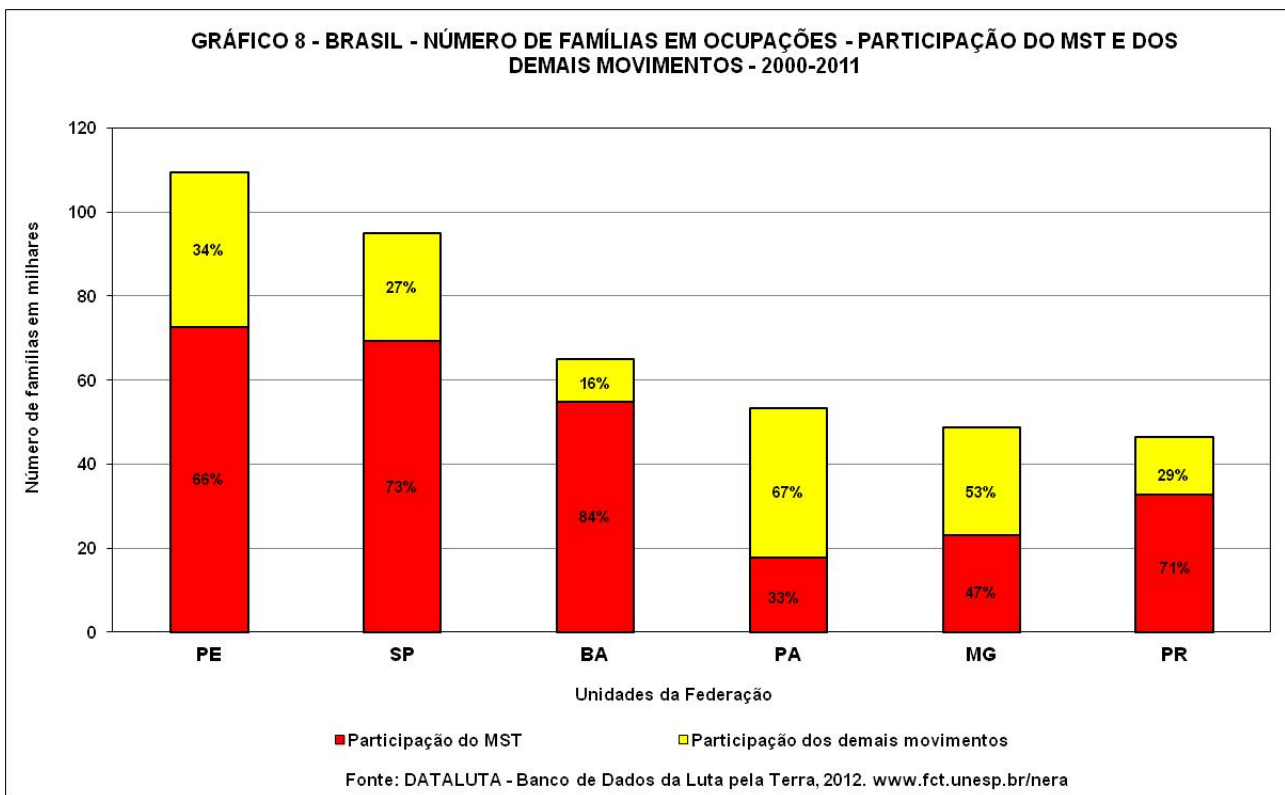
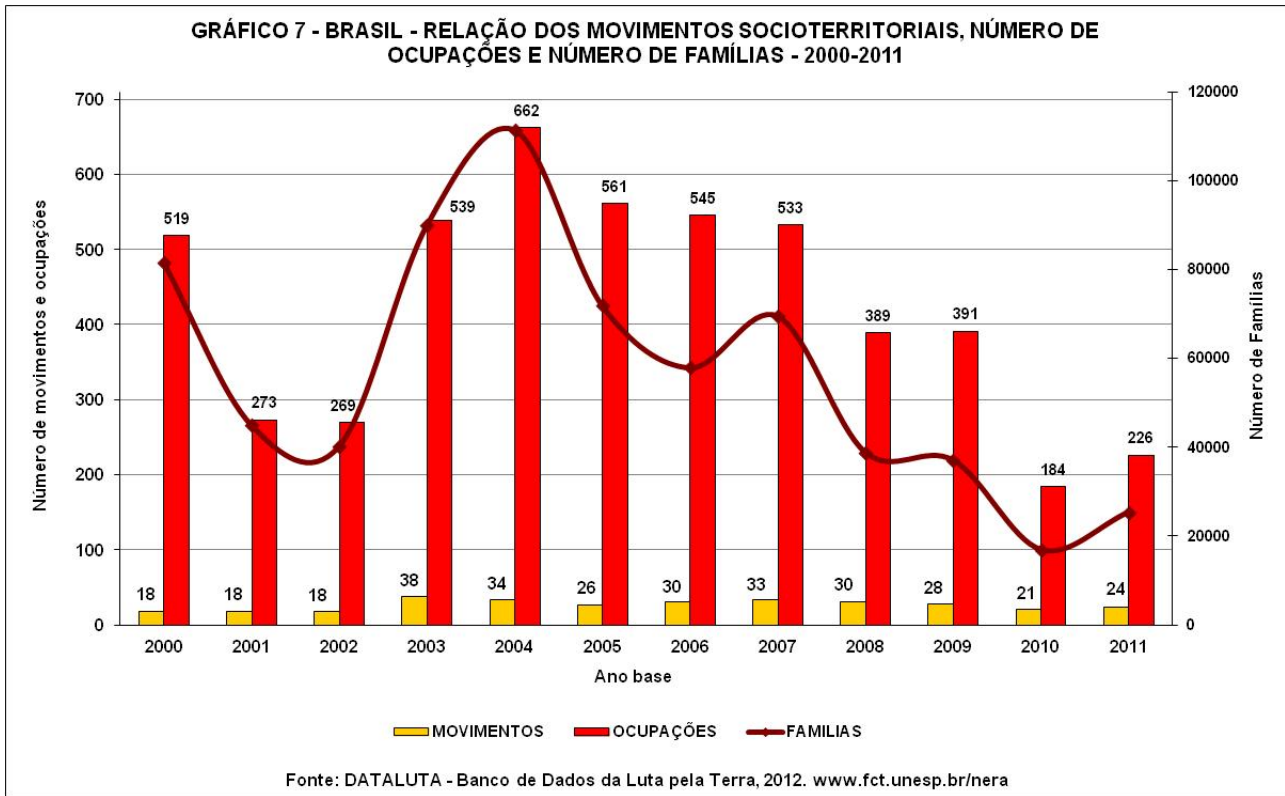
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

QUADRO 3 - BRASIL - NÚMERO E NOME DE MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS QUE REALIZARAM OCUPAÇÕES POR ANO NO PERÍODO 2000-2011		
ANOS	MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS	QUANTIDADE
2000	CAA, CONTAG, COOTERRA, CPT, CUT, FETRAF, LOC, MBUQT, MLST, MLT, MST, MT, MTB, MTR, MTRST, MTRSTB, MTRUB, UFT	18
2001	ACRQBC, ACUTRMU, ASA, ATUVA, CLST, CONTAG, CPT, CUT, LCC, LOC, MAB, MLST, MLSTL, MLT, MSST, MST, MT, MTR	18
2002	ASTT, CCL, CETA, CLST, CONTAG, CPT, LCP, LOC, MAST, MCC, MCST, MLT, MST, MSTR, MUST, MUT, RACAA-SUL, USST	18
2003	CAR, CETA, CONTAG, CPT, FERAESP, FETRAF, GRUPO XAMBRE, LCP, LOC, MAB, MAST, MLST, MLT, MLTRST, MMA, MNF, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MSO, MSST, MST, MSTA, MSTR, MTA, MTAA-MT, MTB, MTBST, MTL, MTR, MTSTCB, MUB, OLC, OTC, QUILOMBOLAS, SINPRA, ST, STL, UAPE, VIA CAMPESINA	38
2004	ACRQBC, ADT, ARST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FETRAF, LCP, MAB, MAST, MLST, MLT, MMA, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPT, MSONT, MSST, MST, MTB, MTD, MTL, MTR, MTRSTP, MTS, MTST, MTV, MUST, MUT, OLC, OTC, QUILOMBOLAS, VIA CAMPESINA	34
2005	ACRQBC, AMPA, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FETRAF, FST, LCP, MAST, MCNT, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPRA, MST, MTA, MTD, MTL, MTR, MUB, OAC, OLC, QUILOMBOLAS, TUPÃ 3E	26
2006	ACRQ, CONLUTAS, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, FRUTO DA TERRA, FUVI, LCP, LOC, MAB, MAST, MATR, MBUQT, MLST, MLT, MMA, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPRA, MPST, MST, MTAA-MT, MTD, MTL, OITRA, QUILOMBOLAS, TUPÃ 3E, UNIDOS PELA TERRA, VIA CAMPESINA	30
2007	ACRQ, ASTECA, ASTST, CETA, CONAQ, CONLUTAS, CONTAG, CPT, CTV, CUT, FERAESP, FETRAF, LCP, MAB, MAST, MLST, MLT, MLUPT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MPRA, MPST, MST, MTA, MTB, MTL, MTRST, MTST, OITRA, OLST, UNITERRA, UST, VIA CAMPESINA	33
2008	AST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FATRES, FERAESP, FETRAF, LCP, MAST, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPA, MRC, MST, MST da Base, MTB, MTD, MTL, MTL-DI, MTP, MTRSTB, MTST, OLST, QUILOMBOLAS, RC, UNASFP, UNITERRA, VIA CAMPESINA	30

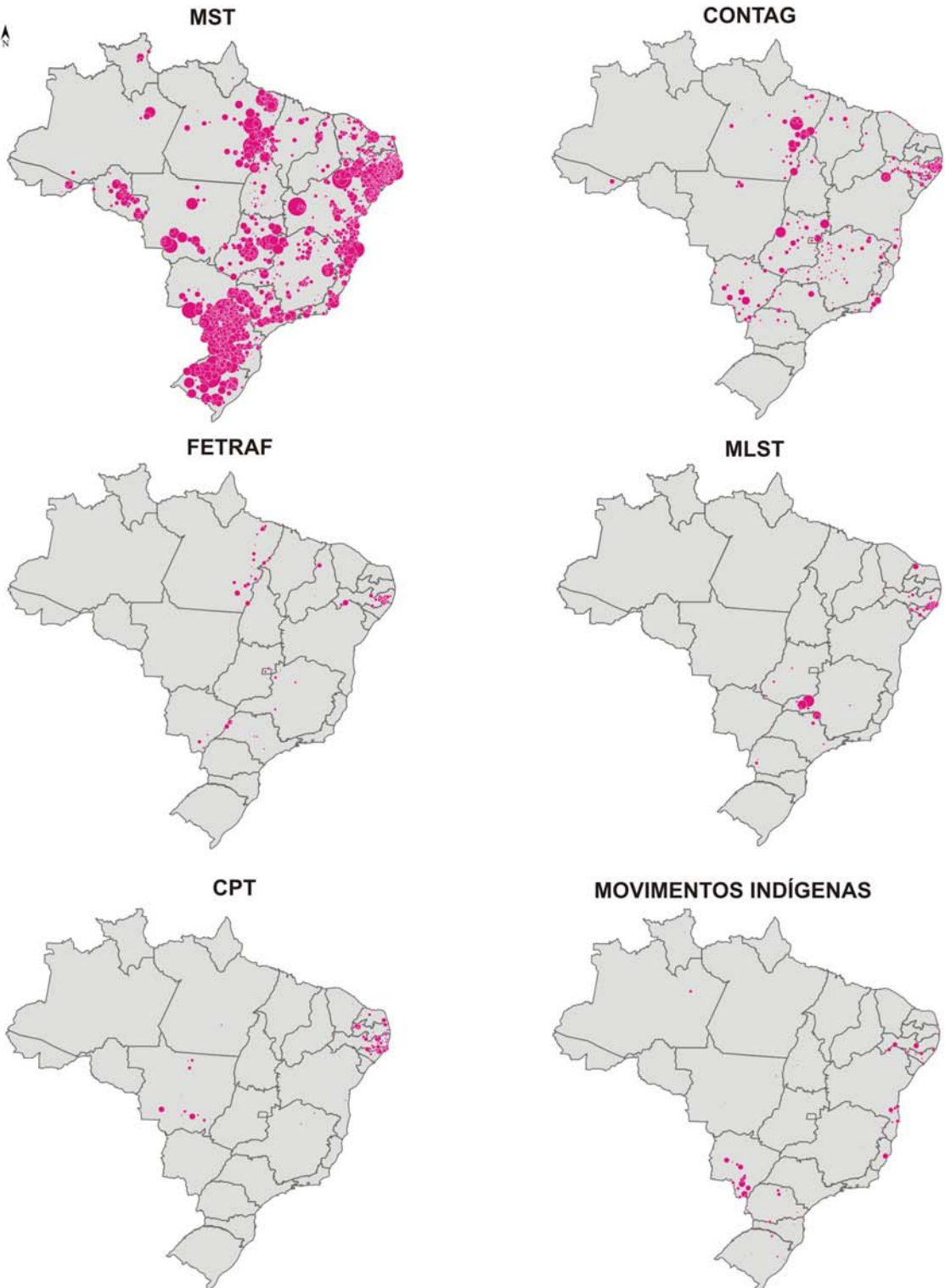
2009	AMIGREAL, ASPARMAB, AST, CETA, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, GERAIZEIROS, LCP, MAB, MAST, MATR, MCP, MLST, MLT, MMC, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MST, MST da Base, MTD, MTL, MTST, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA, UNITERRA	28
2010	ABUST, CETA, CODEVISE, CONTAG, CPT, CUT, FERAESP, FETRAF, MCP, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MST, MST da Base, MSTR, MTL, MTR, MTST, QUILOMBOLAS, TERRA LIVRE, VIA CAMPESINA	21
2011	ATR, CETA, CONTAG, CUT, FERAESP, FETRAF, MAB, MAST, MLST, MLT, MOVIMENTOS INDÍGENAS, MPRA, MST, MST da Base, MTD, MTL, MTST, OI, QUILOMBOLAS, Sindicato dos Trabalhadores Rurais/RO, UNITERRA, Vazanteiros em Movimento: Povos das Águas e das Terras Crescentes, Via Campesina	24
Total no período¹ = 114 movimentos socioterritoriais		
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera		

¹ Para calcular o total de movimentos socioterritoriais que participaram no período, comparamos ano a ano somente os movimentos socioterritoriais que realizaram ocupações. Essa comparação não é acumulativa, ou seja, não é realizada a partir da soma do número de movimentos apurados durante o período de 2000-2011. Para maiores informações olhar o quadro dos movimentos socioterritoriais de 2000 a 2011.





Prancha 1 - Brasil - Geografia dos Movimentos Socioterritoriais - 2000-2011
Número de famílias em ocupações - por município



Legenda
 Número de famílias* em ocupações por município

8.482
4.733
2.161
564
1

*Cálculo em 4 pessoas por família (IBGE)



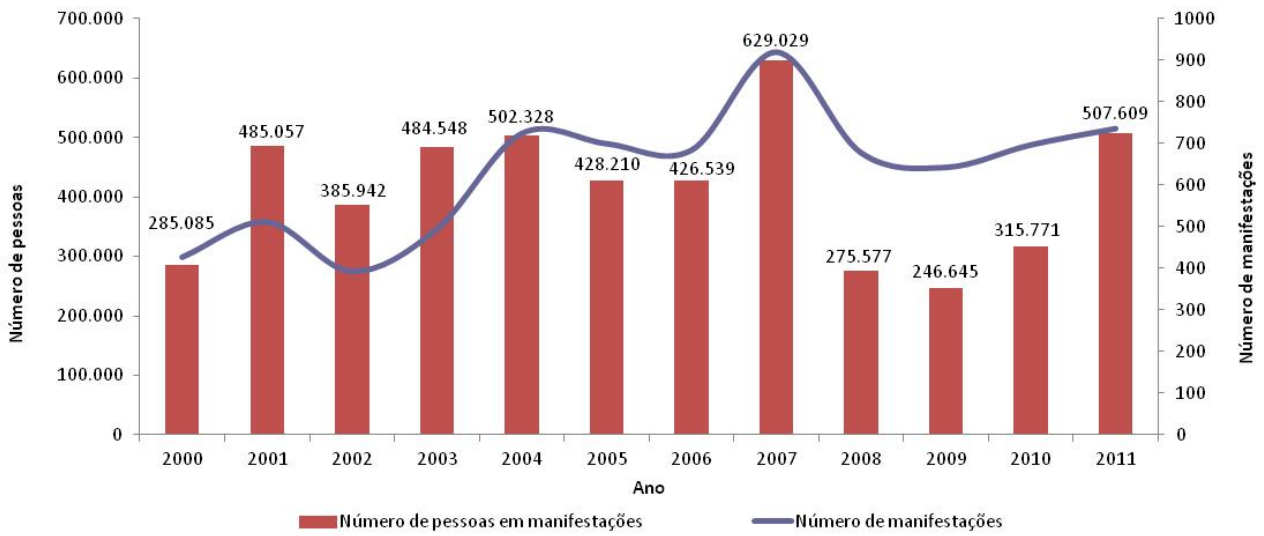
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra
 NERA: Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera
 Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
 Cartografia: Lara Cardoso Dalpino
 Software de Cartomática: Philcarto
 Base cartográfica: Philipp Waniez
 Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES
 Presidente Prudente, outubro de 2012

TABELA 9 - BRASIL - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DO CAMPO POR ESTADOS E MACRORREGIÕES - 2000-2011				
REGIÃO/UF	MANIFESTAÇÕES	%	PESSOAS	%
NORTE	1.013	13,3	550.044	11,1
AC	65	0,9	24.378	0,5
AM	90	1,2	23.161	0,5
AP	13	0,2	1.191	0,0
PA	510	6,7	333.772	6,7
RO	233	3,1	132.888	2,7
RR	41	0,5	9.325	0,2
TO	61	0,8	25.329	0,5
NORDESTE	2.633	34,6	1.761.697	35,4
AL	596	7,8	317.004	6,4
BA	458	6,0	333.007	6,7
CE	227	3,0	256.004	5,1
MA	186	2,4	95.564	1,9
PB	230	3,0	172.754	3,5
PE	612	8,0	319.443	6,4
PI	122	1,6	67.310	1,4
RN	102	1,3	38.887	0,8
SE	100	1,3	161.724	3,3
CENTRO-OESTE	1.183	15,5	845.226	17,0
DF	216	2,8	339.801	6,8
GO	231	3,0	190.719	3,8
MS	336	4,4	129.901	2,6
MT	400	5,3	184.805	3,7
SUDESTE	1.168	15,3	622.887	12,5
ES	137	1,8	64.595	1,3
MG	447	5,9	301.729	6,1
RJ	157	2,1	38.669	0,8
SP	427	5,6	217.894	4,4
SUL	1.603	21,1	1.181.316	23,8
PR	508	6,7	424.839	8,5
RS	814	10,7	571.064	11,5
SC	281	3,7	185.413	3,7
BRASIL	7.610	100,0	4.972.340	100,0

* A somatória das porcentagens não está dando 100%, pois 10 registros da CPT não trazem informações de município e estados. Entram para a soma geral de pessoas e manifestações, mas não na tabela.

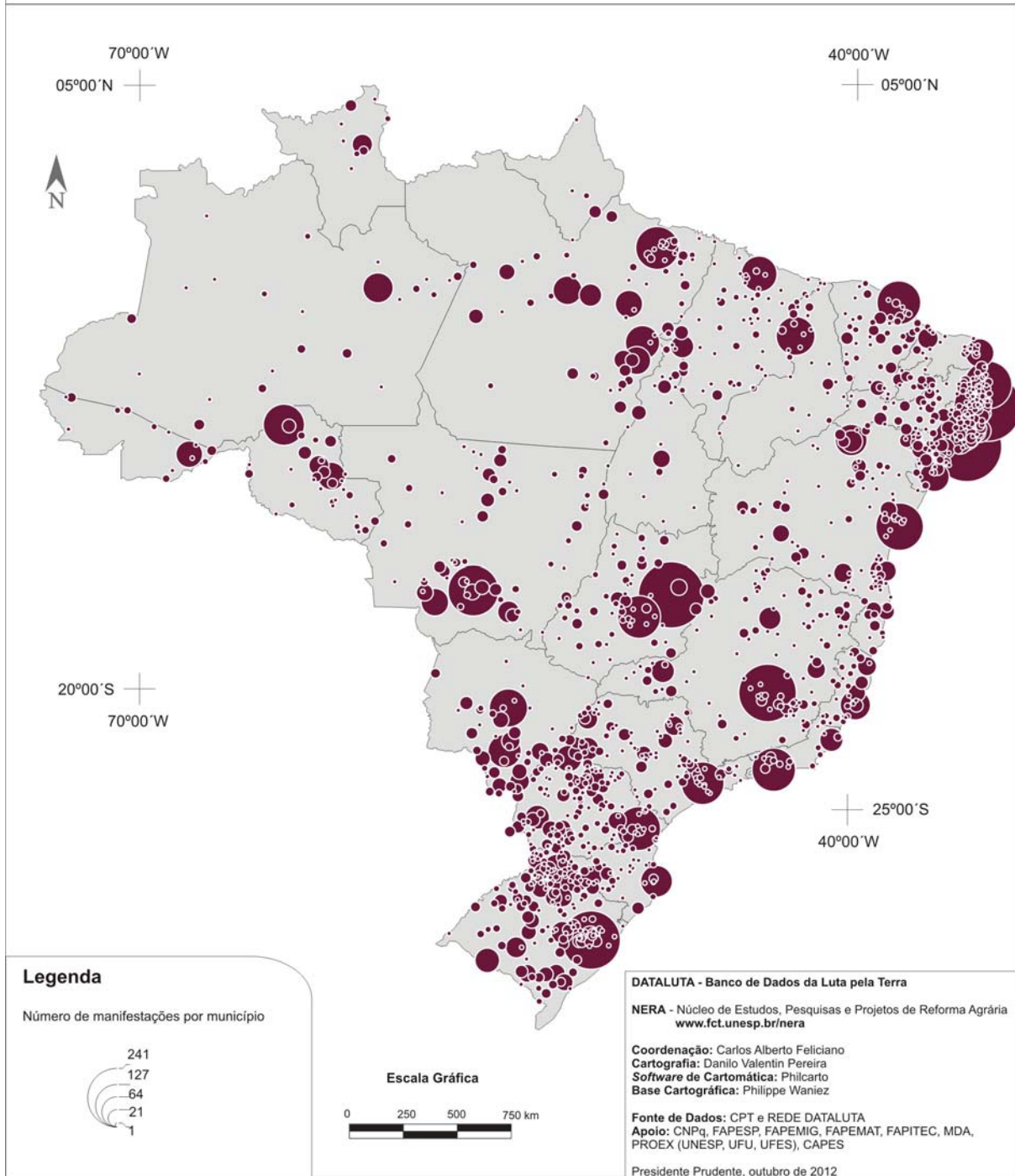
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

**GRÁFICO 9 - BRASIL - MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2011
 RELAÇÃO DO NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES E PESSOAS ENVOLVIDAS**

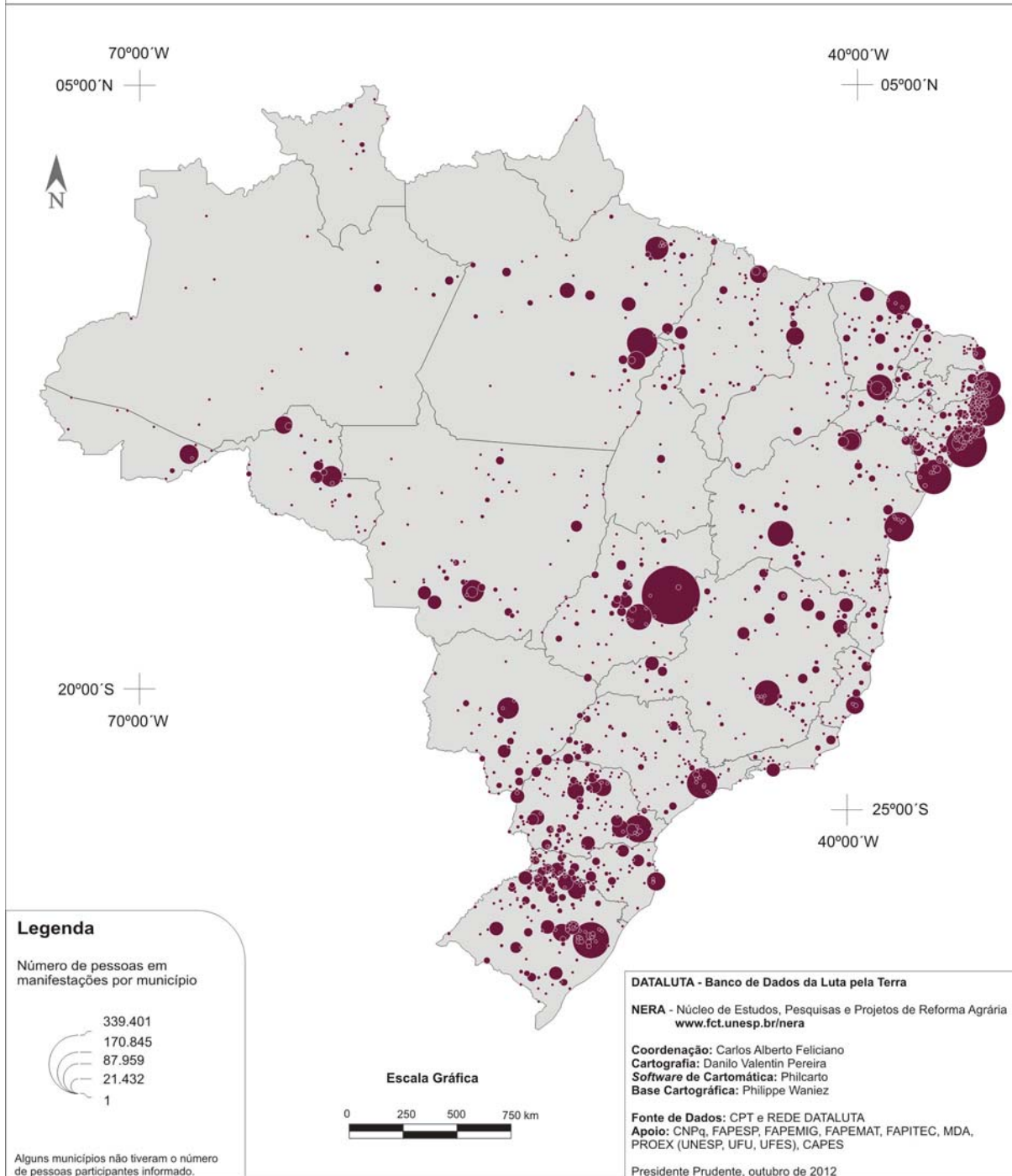


Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2012. www.fct.unesp.br/nera

Mapa 12 - Brasil - Geografia das Manifestações do Campo - 2000-2011
Número de manifestações por município

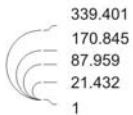


Mapa 13 - Brasil - Geografia das Manifestações do Campo - 2000-2011
Número de pessoas em manifestações por município



Legenda

Número de pessoas em manifestações por município



Alguns municípios não tiveram o número de pessoas participantes informado.

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano

Cartografia: Danilo Valentin Pereira

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Waniez

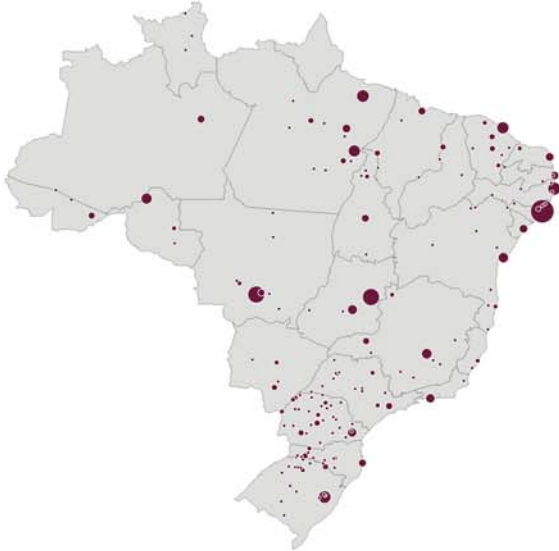
Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA

Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES

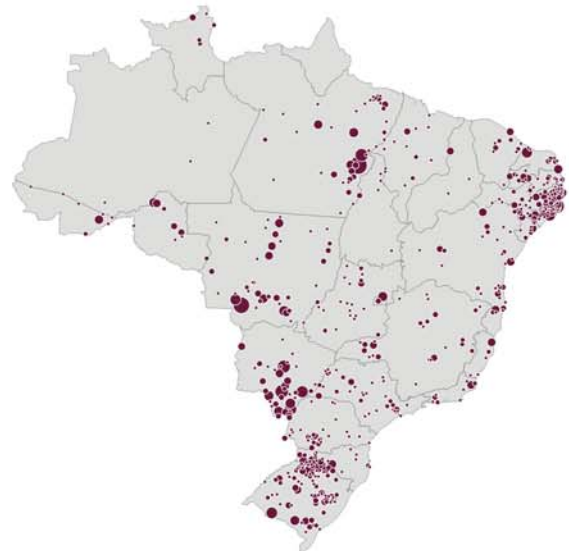
Presidente Prudente, outubro de 2012

Prancha 2 - Brasil - Tipologia das Manifestações do Campo
Número de manifestações por municípios - 2000-2011

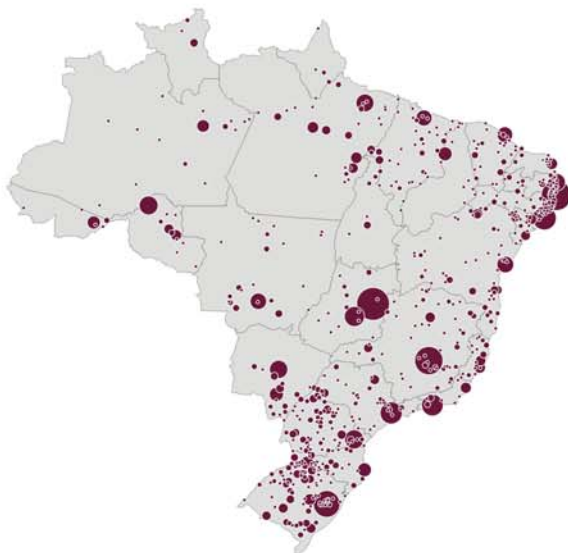
Acampamentos



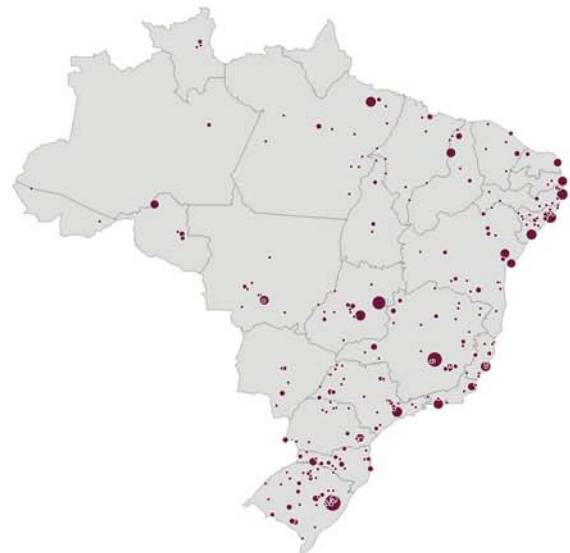
Bloqueios



Concentração em espaços públicos



Marcha e caminhada



Legenda

Número de ocorrências
por municípios



Escala Gráfica
0 250 500 750 km

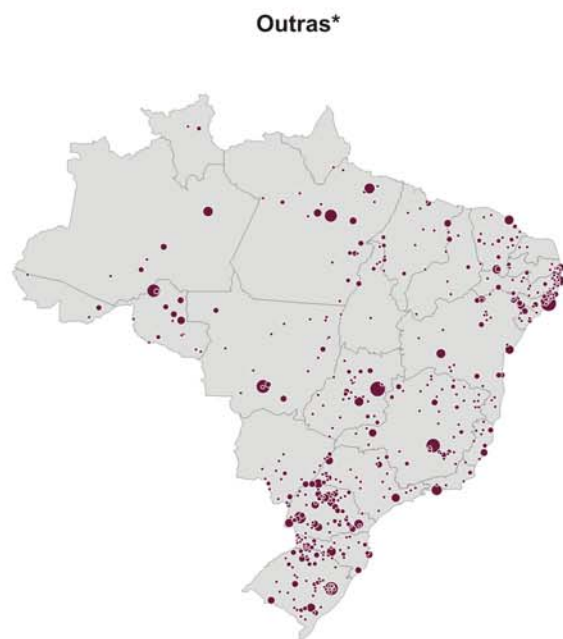
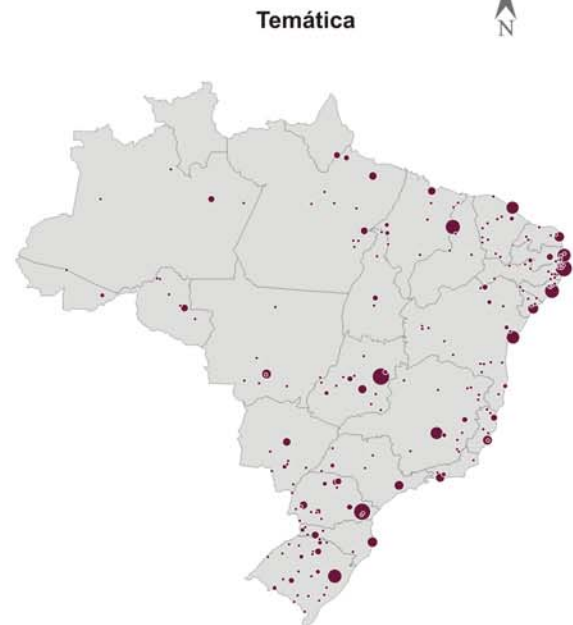
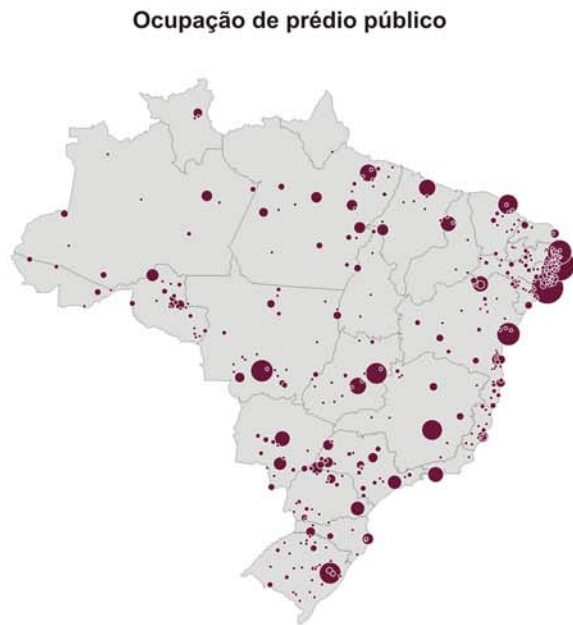
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
Cartografia: Danilo Valentin Pereira / Rafael de O. C. dos Santos
Software de Cartomática: Philcarlo
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA,
PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES
Presidente Prudente, outubro de 2012.

Prancha 3 - Brasil - Tipologia das Manifestações do Campo
Número de manifestações por municípios - 2000-2011



- * Ocupação de prédio privado
- * Ocupação de agência bancária
- * Ocupação de prédio público/privado
- * Romaria
- * Vigília
- * Celebração religiosa
- * Audiência
- * Saque
- * Cerco a construções
- * Interdições
- * Jejum
- * Greve de fome
- * Barqueata
- * Tentativa de ocupação
- * Tentativa de saque
- * Panfletagem
- * Retenção de veículos
- * Outras

Legenda

Número de ocorrências por municípios



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
Cartografia: Danilo Valentin Pereira / Rafael de O. C. dos Santos
Software de Cartomática: Phicarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES

Presidente Prudente, outubro de 2012.

Prancha 4 - Brasil - Tipologia das Manifestações do Campo
Número de pessoas em manifestações por municípios - 2000-2011

Acampamentos



Bloqueios



Concentração em espaços públicos



Marcha e caminhada



Legenda

Número de pessoas em manifestações por municípios



Alguns municípios não tiveram o número de pessoas participantes informado

Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
Cartografia: Danilo Valentin Pereira / Rafael de O. C. dos Santos
Software de Cartografia: Philcaro
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2012.

Prancha 5 - Brasil - Tipologia das Manifestações do Campo
Número de pessoas em manifestações por municípios - 2000-2011

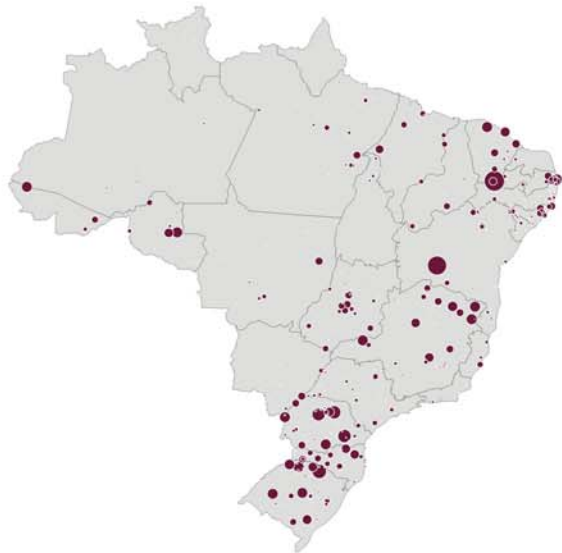
Ocupação de prédio público



Temática



Outras*



- * Ocupação de prédio privado
- * Ocupação de agência bancária
- * Ocupação de prédio público/privado
- * Romaria
- * Vigília
- * Celebração religiosa
- * Audiência
- * Saque
- * Cerco a construções
- * Interdições
- * Jejum
- * Greve de fome
- * Barqueata
- * Tentativa de ocupação
- * Tentativa de saque
- * Panfletagem
- * Retenção de veículos
- * Outras

Legenda

Número de pessoas em manifestações por municípios



Alguns municípios não tiveram o número de pessoas participantes informado.



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária
www.fct.unesp.br/nera

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano
Cartografia: Danilo Valentin Pereira / Rafael de O. C. dos Santos
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES.

Presidente Prudente, outubro de 2012.